

# Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

1º Trimestre 2023



## ÍNDICE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO .....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	2
BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	5
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	7
1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	7
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	8
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	9
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	15
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	21
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	25
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	27
8 – RECEITAS DE COMISSÕES .....	41
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	42
10 – DESPESAS COM PESSOAL .....	42
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS .....	42
12 – TRIBUTOS.....	42
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS .....	45
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	45
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	45
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	46
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER .....	47
18 – COMISSÕES A RECEBER .....	47
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	47
20 – OUTROS ATIVOS.....	48
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS .....	48
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES .....	48
23 – COMISSÕES A APROPRIAR .....	51
24 – OUTROS PASSIVOS.....	51
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	51
26 – PARTES RELACIONADAS.....	54
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

### Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) alcançou lucro líquido de R\$1.833 milhões (+51,5% vs. 1T22), em um trimestre que apresentou forte desempenho comercial em seguros, previdência e capitalização, melhora da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro. A seguir, os principais destaques que levaram ao crescimento de R\$623,4 milhões do lucro sobre o mesmo período do ano passado:

- **Brasilseg (+R\$372,5 milhões):** impulsionado pelo crescimento da margem de seguros e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$132,4 milhões):** sustentado pela evolução das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$111,8 milhões):** com crescimento da margem de seguros; e
- **Brasilcap (+R\$6,4 milhões):** impulsionado pela expansão do resultado financeiro, decorrente do aumento do volume de recursos e, em menor escala, do incremento da margem financeira.

O saldo negativo de outras receitas e despesas da *holding* aumentou 75,7%, em grande parte pelas maiores despesas tributárias que incidem sobre as receitas financeiras e, em menor magnitude, pelo crescimento das despesas com pessoal, devido à expansão do quadro de funcionários e ao dissídio coletivo ocorrido em setembro/2022.

Já o resultado financeiro registrou queda de 36,5%, principalmente devido a contração do saldo médio de aplicações financeiras no comparativo, efeito parcialmente compensado pela alta da taxa média Selic.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br), menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES

No primeiro trimestre de 2023, a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2023	1º Trim/2022 (reapresentado)	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (reapresentado)
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>1.836.111</b>	<b>1.209.170</b>	<b>2.193.298</b>	<b>1.541.395</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	1.836.111	1.209.170	1.125.031	635.370
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	1.068.267	906.025
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>[9]</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(50.722)</b>	<b>(48.037)</b>
<b>Resultado Bruto</b>		<b>1.836.111</b>	<b>1.209.170</b>	<b>2.142.576</b>	<b>1.493.358</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>		<b>(5.464)</b>	<b>(3.109)</b>	<b>(39.514)</b>	<b>(42.663)</b>
Despesas com pessoal	[10]	(3.640)	(3.306)	(19.562)	(16.390)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(721)	(632)	(9.029)	(5.878)
Despesas tributárias	[12.c]	(4.080)	(1.630)	(12.106)	(5.317)
Provisão para corretagem a devolver	[13]	--	--	--	(9.824)
Outras	[13]	2.977	2.459	1.183	(5.254)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>1.830.647</b>	<b>1.206.061</b>	<b>2.103.062</b>	<b>1.450.695</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>[14]</b>	<b>2.312</b>	<b>3.642</b>	<b>96.198</b>	<b>58.142</b>
Receitas financeiras		81.823	30.227	175.795	85.950
Despesas financeiras		(79.511)	(26.585)	(79.597)	(27.808)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>1.832.959</b>	<b>1.209.703</b>	<b>2.199.260</b>	<b>1.508.837</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	--	(186)	(366.301)	(299.320)
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>	<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>
Número de ações	[25.a]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.c]	1.996.734.226	1.996.686.529	1.996.734.226	1.996.686.529
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.c]	0,92	0,59	0,92	0,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2023	1º Trim/2022 (reapresentado)	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (reapresentado)
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>	<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>
<b>Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias</b>	<b>[09.a]</b>	<b>185.388</b>	<b>(21.932)</b>	<b>185.388</b>	<b>(21.932)</b>
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		46.955	(26.386)	46.955	(26.386)
Outros resultados abrangentes		262.015	(10.167)	262.015	(10.167)
Efeitos CPC 48 e 50		261.936	(10.167)	261.936	(10.167)
Demais		79	--	79	--
Efeito fiscal		(123.582)	14.621	(123.582)	14.621
<b>Resultado Abrangente do Período</b>		<b>2.018.347</b>	<b>1.187.585</b>	<b>2.018.347</b>	<b>1.187.585</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

R\$ mil

	Nota	Controlador			Consolidado		
		31.03.2023	31.12.2022 (reapresentado)	01.01.2022 (balanço de abertura)	31.03.2023	31.12.2022 (reapresentado)	01.01.2022 (balanço de abertura)
<b>Ativo Circulante</b>		<b>77.959</b>	<b>3.768.306</b>	<b>1.956.417</b>	<b>3.915.032</b>	<b>7.221.098</b>	<b>5.125.631</b>
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	48.679	59.003	369.342	2.814.754	6.076.618	4.090.561
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	3.683.356	1.572.428	--	13.519	1.648
Ativos por Impostos Correntes	[12.d]	17.846	16.131	1.928	40.265	16.131	1.928
Comissões a receber	[18]	--	--	--	1.054.924	1.114.256	1.026.158
Outros ativos	[20]	11.434	9.816	12.719	5.089	574	5.336
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>9.981.141</b>	<b>7.946.188</b>	<b>7.283.142</b>	<b>10.482.812</b>	<b>9.340.804</b>	<b>8.303.731</b>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	17.246	18.064	14.011	1.024.746	368.281	14.011
Ativos por impostos correntes	[12.d]	89.570	75.177	68.332	96.855	80.977	84.337
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	28	28	10	8.268	7.773	35.420
Comissões a receber	[18]	--	--	--	785.876	708.990	698.435
Investimentos em participações societárias	[7.b]	9.870.339	7.848.840	7.195.790	8.338.318	7.948.880	7.252.382
Intangível	[19]	3.905	4.021	4.959	3.905	4.021	4.959
Outros ativos	[20]	53	58	40	224.844	221.882	214.187
<b>Total do Ativo</b>		<b>10.059.100</b>	<b>11.714.494</b>	<b>9.239.559</b>	<b>14.397.844</b>	<b>16.561.902</b>	<b>13.429.362</b>
<b>Passivo Circulante</b>		<b>11.705</b>	<b>3.686.295</b>	<b>1.842.974</b>	<b>2.081.272</b>	<b>6.508.168</b>	<b>3.999.277</b>
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	299	3.674.027	1.831.691	299	3.674.027	1.831.691
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	21	53	--	6.418	4.431	4.996
Passivos por impostos correntes	[12.g]	557	31	444	258.672	963.874	762.519
Comissões a apropriar	[23]	--	--	--	1.705.334	1.760.473	1.172.483
Outros passivos	[24]	10.828	12.184	10.839	110.549	105.363	227.588
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>61</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>2.269.238</b>	<b>2.025.563</b>	<b>2.033.528</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	61	28	28	8.920	9.451	10.419
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	--	228.565	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	--	2.031.753	1.787.547	1.794.544
<b>Total do Passivo</b>		<b>11.766</b>	<b>3.686.323</b>	<b>1.843.002</b>	<b>4.350.510</b>	<b>8.533.731</b>	<b>6.032.805</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>10.047.334</b>	<b>8.028.171</b>	<b>7.396.557</b>	<b>10.047.334</b>	<b>8.028.171</b>	<b>7.396.557</b>
Capital social	[25.a]	6.269.692	6.269.692	3.396.767	6.269.692	6.269.692	3.396.767
Reservas de capital	[25.b]	1.801	1.571	1.508	1.801	1.571	1.508
Reservas de lucros	[25.b]	1.552.229	1.552.229	4.122.925	1.552.229	1.552.229	4.122.925
Ações em tesouraria	[25.g.4]	(79.758)	(80.344)	(81.320)	(79.758)	(80.344)	(81.320)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.e]	203.426	18.038	(158.464)	203.426	18.038	(158.464)
Lucros Acumulados		2.099.944	266.985	115.141	2.099.944	266.985	115.141
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>10.047.334</b>	<b>8.028.171</b>	<b>7.396.557</b>	<b>10.047.334</b>	<b>8.028.171</b>	<b>7.396.557</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>10.059.100</b>	<b>11.714.494</b>	<b>9.239.559</b>	<b>14.397.844</b>	<b>16.561.902</b>	<b>13.429.362</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. O balanço de abertura e as reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

R\$ mil

Nota	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (reapresentado)	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (reapresentado)
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>	<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>
<b>Ajustes ao Lucro:</b>				
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b] (1.836.111)	(1.209.170)	(1.125.031)	(635.370)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida	(204)	3.639	77.280	25.745
Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	--	--	(23.214)	--
Outros ajustes	1.022	213	2.476	322
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>(2.334)</b>	<b>4.199</b>	<b>764.470</b>	<b>600.214</b>
<b>Variações Patrimoniais:</b>				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	818	(1.978)	818	(1.978)
Ativos por impostos correntes e diferidos	(16.108)	(12.275)	(40.507)	(31.895)
Comissões a receber	--	--	(17.554)	305.937
Outros ativos	(1.613)	(343)	(7.477)	(2.702)
Comissões a apropriar	--	--	189.067	(71.922)
Passivos por impostos correntes e diferidos	526	(379)	(705.202)	(507.156)
Outros passivos	(1.355)	(619)	5.186	57.472
<b>Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais</b>	<b>(20.066)</b>	<b>(11.395)</b>	<b>188.801</b>	<b>347.970</b>
<b>Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>				
Aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	--	--	(634.069)	--
Dividendos recebidos	[7.b] 3.760.838	1.594.533	934.500	572.012
Outras	(88)	(103)	(88)	(103)
<b>Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento</b>	<b>3.760.750</b>	<b>1.594.430</b>	<b>300.343</b>	<b>571.909</b>
<b>Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento</b>				
Dividendos pagos	(3.751.008)	(1.857.011)	(3.751.008)	(1.857.011)
<b>Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(3.751.008)</b>	<b>(1.857.011)</b>	<b>(3.751.008)</b>	<b>(1.857.011)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Início do período	[15] 59.003	369.342	6.076.618	4.090.561
Fim do período	[15] 48.679	95.366	2.814.754	3.153.429
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(10.324)</b>	<b>(273.976)</b>	<b>(3.261.864)</b>	<b>(937.132)</b>
<b>Informações Complementares das Operações</b>				
Imposto de Renda pago no período	--	(322)	(695.669)	(556.411)
Contribuição Social paga no período	--	(108)	(265.604)	(227.344)
<b>Total dos Tributos Pagos</b>	<b>--</b>	<b>(430)</b>	<b>(961.273)</b>	<b>(783.755)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As reapresentações referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou Prejuízos Acumulados	R\$ mil
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				Total
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>3.396.767</b>	<b>1.508</b>	<b>679.354</b>	<b>3.443.571</b>	<b>(81.320)</b>	<b>(158.464)</b>	<b>--</b>	<b>7.281.416</b>
Transição CPC 48 e 50		--	--	--	--	--	--	115.141	115.141
<b>Saldos em 01.01.2022 (Balanço de Abertura)</b>		<b>3.396.767</b>	<b>1.508</b>	<b>679.354</b>	<b>3.443.571</b>	<b>(81.320)</b>	<b>(158.464)</b>	<b>115.141</b>	<b>7.396.557</b>
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(15.832)	--	(15.832)
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 48 e 50		--	--	--	--	--	(6.100)	--	(6.100)
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.179.431</b>	<b>1.179.431</b>
<b>Lucro Líquido do Período - efeitos CPC 48 e 50</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>30.086</b>	<b>30.086</b>
<b>Saldos em 31.03.2022 (Reapresentado)</b>		<b>3.396.767</b>	<b>1.508</b>	<b>679.354</b>	<b>3.443.571</b>	<b>(81.320)</b>	<b>(180.396)</b>	<b>1.324.658</b>	<b>8.584.142</b>
<b>Mutações do Período (Reapresentado)</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(21.932)</b>	<b>1.217.950</b>	<b>1.197.695</b>
<b>Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado)</b>		<b>6.269.692</b>	<b>1.571</b>	<b>302.229</b>	<b>1.250.000</b>	<b>(80.344)</b>	<b>18.038</b>	<b>266.985</b>	<b>8.028.171</b>
Transações com pagamento baseado em ações		--	230	--	--	586	--	--	816
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	28.226	--	28.226
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 48 e 50		--	--	--	--	--	157.162	--	157.162
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.832.959</b>	<b>1.832.959</b>
<b>Saldos em 31.03.2023</b>		<b>6.269.692</b>	<b>1.801</b>	<b>302.229</b>	<b>1.250.000</b>	<b>(79.758)</b>	<b>203.426</b>	<b>2.099.944</b>	<b>10.047.334</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>--</b>	<b>230</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>586</b>	<b>185.388</b>	<b>1.832.959</b>	<b>2.019.163</b>

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. O balanço de abertura e as reapresentações referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2023	1º Trim/2022 (Reapresentado)	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (Reapresentado)
<b>Receitas</b>		<b>3.018</b>	<b>2.567</b>	<b>1.210.808</b>	<b>1.028.619</b>
Receitas de comissões	[8]	--	--	1.207.177	1.025.027
Outras receitas		3.018	2.567	3.631	3.592
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(531)</b>	<b>(517)</b>	<b>(61.047)</b>	<b>(71.377)</b>
Despesas administrativas e com vendas		(530)	(444)	(8.197)	(4.970)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(50.722)	(48.037)
Outras		(1)	(73)	(2.128)	(18.370)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>2.487</b>	<b>2.050</b>	<b>1.149.761</b>	<b>957.242</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	[13]	<b>(40)</b>	<b>(35)</b>	<b>(320)</b>	<b>(300)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>2.447</b>	<b>2.015</b>	<b>1.149.441</b>	<b>956.942</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>1.917.934</b>	<b>1.239.397</b>	<b>1.300.826</b>	<b>721.320</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	1.836.111	1.209.170	1.125.031	635.370
Receitas financeiras	[14]	81.823	30.227	175.795	85.950
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>1.920.381</b>	<b>1.241.412</b>	<b>2.450.267</b>	<b>1.678.262</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>1.920.381</b>	<b>1.241.412</b>	<b>2.450.267</b>	<b>1.678.262</b>
<b>Pessoal</b>		<b>3.122</b>	<b>2.849</b>	<b>16.533</b>	<b>14.194</b>
Remuneração direta – Proventos e honorários		2.174	2.076	11.542	9.903
Benefícios e capacitação		497	438	2.959	2.588
FGTS		141	120	852	646
Outros encargos		310	215	1.180	1.057
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>4.598</b>	<b>2.273</b>	<b>520.346</b>	<b>425.835</b>
Federais		4.598	2.273	492.947	401.477
Municipais		--	--	27.399	24.358
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>79.702</b>	<b>26.773</b>	<b>80.429</b>	<b>28.716</b>
Juros	[14]	79.511	26.585	79.597	27.808
Aluguéis		191	188	832	908
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>	<b>1.832.959</b>	<b>1.209.517</b>
Lucros retidos do exercício		1.832.959	1.209.517	1.832.959	1.209.517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As reapresentações referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

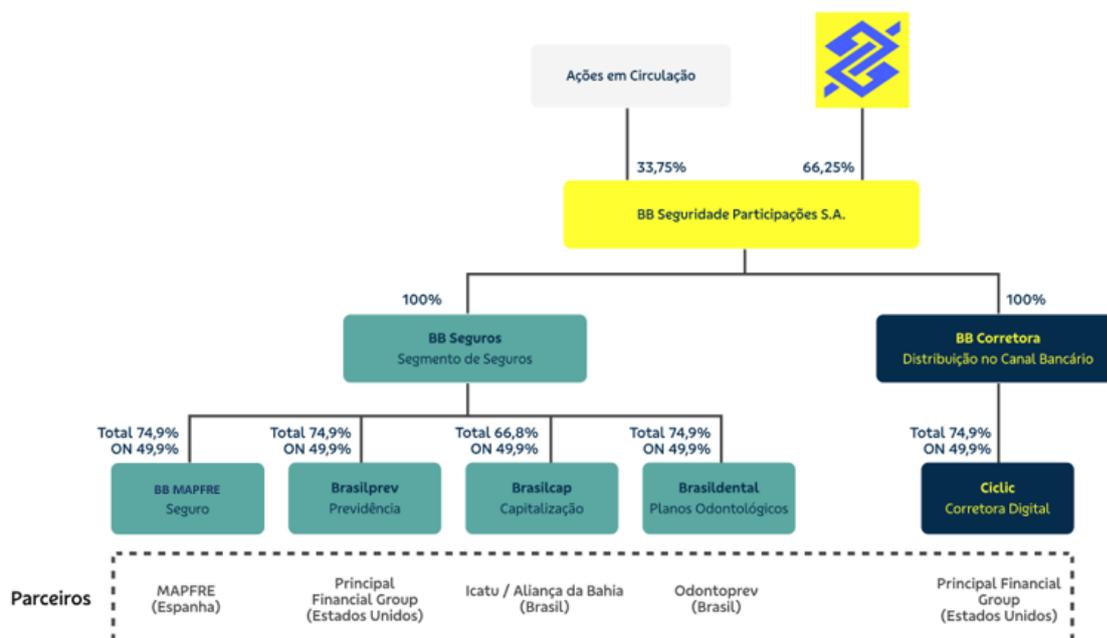
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e acumulação o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos abaixo a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indiretamente na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

## 2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

### a) Broto S.A.

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado em 13 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou a assinatura dos documentos societários necessários para a constituição da empresa Broto S.A. (Broto), que conduzirá os negócios da plataforma digital Broto, em parceria firmada entre a Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg ou Seguradora), empresa investida indireta da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), e o Banco do Brasil S.A (BB).

Nesse sentido, o capital social da Broto tem a seguinte distribuição:

Acionistas	Participação (%)		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	
BB	--	100	50
Brasilseg	100	--	50

Pela participação de 50% no capital social total da Broto, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos associados à plataforma digital Broto, que eram detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo BB para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à plataforma digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), sociedade controlada pela BB Seguridade.

Em 28 de outubro de 2022, a Brasilseg, o BB e a BB Corretora celebraram, com interveniência e anuência da MAPFRE Brasil Participações S.A., da BB Seguros e da Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS), o Acordo de Investimentos, estabelecendo, dentre outros, os termos e condições acima mencionados necessários à constituição da empresa Broto. A partir da implementação das Condições Suspensivas descritas no Acordo de Investimentos, relacionadas à obtenção das aprovações regulatórias e legais pertinentes, a operação foi consumada em 04 de janeiro de 2023, data considerada como do fechamento da parceria e a partir da qual os seguintes atos foram praticados:

- formalização do Acordo de Acionistas e dos Acordos Operacionais para comercialização de produtos na Broto, sendo um contrato firmado entre a Broto e o BB, para a distribuição de produtos bancários e financeiros, e outro entre a Broto, a Brasilseg, a ABS e a BB Corretora para distribuição dos produtos securitários; e
- realização de assembleia geral de constituição da Broto, com assinatura da respectiva ata e dos respectivos boletins de subscrição de ações; deliberação do Estatuto Social; subscrição e integralização do capital social; e eleição de sua Diretoria.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao BB – ainda não exercida – sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período.

### b) Brasilcap Capitalização S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento de capital social da companhia, de R\$ 254.392.710,76 para R\$ 354.398.110,76, mediante a emissão de 76.340.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, fixado conforme previsto no parágrafo 1º, do artigo 170, da Lei das S.A., totalizando um aumento de capital no valor de R\$ 100.005.400,00, capitalizados via créditos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrados em 22 de dezembro de 2021 entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu e integralizou, na proporção de sua atual participação acionária, 50.888.244 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 66.663.599,64; a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 12.725.878 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 16.670.900,18; a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 12.085.282 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 15.831.719,42. Além disso, mediante a capitalização dos créditos decorrentes do AFAC, a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 328.568 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 430.424,08 e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 312.028 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 408.756,68, sob a condição de os demais acionistas minoritários da Brasilcap não exercerem seu direito de preferência. A emissão manteve inalterada a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilcap.

O capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 354.398.110,76, dividido em 216.010.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e em 184.329.196 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Considerando que os acionistas minoritários não exerceram seu direito de preferência dentro do prazo permitido, a BB Seguros, em virtude dos termos acordados por meio do Instrumento de Compromisso de Subscrição e Outras Avenças, iniciou os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais, visando equalizar a proporção acionária detida pelos acionistas majoritários antes do aporte.

Em 25 de novembro de 2022, os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais por parte da BB Seguros Participações S.A. foram concluídos, a partir (i) da assinatura dos termos de transferência de ações preferenciais, sendo que a Icatu Seguros S.A. transferiu a quantidade de 220.877 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia transferiu a quantidade de 209.758 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A., e, (ii) da liquidação financeira por parte da BB Seguros Participações S.A., ao preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, mais atualização monetária pela variação do CDI acrescido de 1% (um por cento) ao ano, incidente pro rata desde a data de 31 de dezembro de 2021.

A partir de 25 de novembro de 2022, quando: (i) a BB Seguros detinha 86,192% de ações PN e 66,660% do total; (ii) a Icatu detinha 7,082% de ações PN e 16,752% do total; e (iii) a Aliança da Bahia detinha 6,726% de ações PN e 15,909% do total, o capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	107.989.204	49,992	159.308.075	86,426	267.297.279	66,768
Icatu	54.010.799	25,004	12.833.569	6,962	66.844.368	16,697
Aliança da Bahia	51.292.002	23,745	12.187.552	6,612	63.479.554	15,856
Demais	2.718.799	1,259	-	-	2.718.799	0,679
<b>Total</b>	<b>216.010.804</b>	<b>100,000</b>	<b>184.329.196</b>	<b>100,000</b>	<b>400.340.000</b>	<b>100,000</b>

### 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da BB Seguridade em 12.05.2023.

#### b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

#### c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

### e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.03.2023	31.12.2022
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

### f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

### g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

### h) Adoção inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] para as investidas operacionais que comercializam contratos de seguros

As empresas investidas impactadas por estas normas, em função da adoção inicial a partir de janeiro de 2023, realizaram, para fins dos requerimentos de transição das normas, a aplicação pela abordagem retrospectiva ou de valor justo (*fair value*). Tais impactos foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade, com efeitos nos Investimentos em Participações Societárias e no Patrimônio Líquido.

Os impactos na apresentação das informações contábeis, proporcionais às participações societárias, para fins de comparabilidade estão indicados nos quadros a seguir:

#### Investimentos em Participações Societárias

Empresas	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2021	Impactos da adoção inicial	Saldo 01.01.2022
BB MAPFRE Participações S.A.	2.337.086	278.179	2.615.265
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	4.354.377	(164.926)	4.189.451
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	16.088	1.888	17.976
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(1)</sup>	427.840	--	427.840
Ciclic Corretora de Seguros S.A. <sup>(1)</sup>	1.850	--	1.850
<b>Total</b>	<b>7.137.241</b>	<b>115.141</b>	<b>7.252.382</b>

(1) O CPC 50 [IFRS 17] não se aplica e o CPC 48 [IFRS 9] já era adotado.

#### Patrimônio Líquido

R\$ mil	
Conciliação do Patrimônio Líquido - Efeitos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] para as investidas operacionais que comercializam contratos de seguros <sup>(1)</sup>	
<b>Patrimônio Líquido em 31.12.2021</b>	<b>7.281.416</b>
BB MAPFRE Participações S.A.	278.179
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(164.926)
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	1.888
<b>Patrimônio Líquido em 01.01.2022, após ajustes do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	<b>7.396.557</b>

## i) Reapresentação para Efeito de Comparabilidade

## Balanco Patrimonial

	R\$ mil		
	Controlador		
	31.12.2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.768.306</b>	--	<b>3.768.306</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>7.514.118</b>	<b>432.070</b>	<b>7.946.188</b>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	18.064	--	18.064
Ativos por impostos correntes	75.177	--	75.177
Ativos por impostos diferidos	28	--	28
Investimentos em participações societárias	7.416.770	432.070	7.848.840
Intangível	4.021	--	4.021
Outros Ativos	58	--	58
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.282.424</b>	<b>432.070</b>	<b>11.714.494</b>
		--	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.686.295</b>	--	<b>3.686.295</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>28</b>	--	<b>28</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.686.323</b>	--	<b>3.686.323</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.596.101</b>	<b>432.070</b>	<b>8.028.171</b>
Capital social	6.269.692	--	6.269.692
Reservas de capital	1.571	--	1.571
Reservas de lucros	1.552.229	--	1.552.229
Ações em tesouraria	(80.344)	--	(80.344)
Outros resultados abrangentes acumulados	(147.047)	165.085	18.038
Lucros Acumulados	---	266.985	266.985
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.596.101</b>	<b>432.070</b>	<b>8.028.171</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.282.424</b>	<b>432.070</b>	<b>11.714.494</b>

	R\$ mil		
	Consolidado		
	31.12.2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.221.098</b>	--	<b>7.221.098</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.908.734</b>	<b>432.070</b>	<b>9.340.804</b>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	368.281	--	368.281
Ativos por impostos correntes	80.977	--	80.977
Ativos por impostos diferidos	7.773	--	7.773
Comissões a receber	708.990	--	708.990
Investimentos em participações societárias	7.516.810	432.070	7.948.880
Intangível	4.021	--	4.021
Outros Ativos	221.882	--	221.882
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.129.832</b>	<b>432.070</b>	<b>16.561.902</b>
		--	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.508.168</b>	--	<b>6.508.168</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.025.563</b>	--	<b>2.025.563</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.533.731</b>	--	<b>8.533.731</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.596.101</b>	<b>432.070</b>	<b>8.028.171</b>
Capital social	6.269.692	--	6.269.692
Reservas de capital	1.571	--	1.571
Reservas de lucros	1.552.229	--	1.552.229
Ações em tesouraria	(80.344)	--	(80.344)
Outros resultados abrangentes acumulados	(147.047)	165.085	18.038
Lucros Acumulados	---	266.985	266.985
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.596.101</b>	<b>432.070</b>	<b>8.028.171</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>16.129.832</b>	<b>432.070</b>	<b>16.561.902</b>

## Demonstração do Resultado

				R\$ mil
				Controlador
				1º Trim/2022
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>1.179.084</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.170</b>	
Resultado de investimentos em participações societárias	1.179.084	30.086	1.209.170	
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.179.084</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.170</b>	
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(3.109)</b>	<b>--</b>	<b>(3.109)</b>	
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>1.175.975</b>	<b>30.086</b>	<b>1.206.061</b>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3.642</b>	<b>--</b>	<b>3.642</b>	
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.179.617</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.703</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(186)	--	(186)	
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.179.431</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.517</b>	

				R\$ mil
				Consolidado
				1º Trim/2022
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>1.511.309</b>	<b>30.086</b>	<b>1.541.395</b>	
Resultado de investimentos em participações societárias	605.284	30.086	635.370	
Receitas de comissões, líquidas	906.025	-	906.025	
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>-48.037</b>	<b>-</b>	<b>(48.037)</b>	
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.463.272</b>	<b>30.086</b>	<b>1.493.358</b>	
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(42.663)</b>	<b>-</b>	<b>(42.663)</b>	
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>1.420.609</b>	<b>30.086</b>	<b>1.450.695</b>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>58.142</b>	<b>-</b>	<b>58.142</b>	
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.478.751</b>	<b>30.086</b>	<b>1.508.837</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(299.320)	-	(299.320)	
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.179.431</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.517</b>	

## Demonstração do Resultado Abrangente

				R\$ mil
				Controlador e Consolidado
				1º Trim/2022
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.179.431</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.517</b>	
Participação no resultado abrangente de investimentos em participações societárias	(15.832)	(6.100)	(21.932)	
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	(26.386)	--	(26.386)	
Outros resultados abrangentes	--	(10.167)	(10.167)	
Efeito fiscal	--	14.621	14.621	
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>1.163.599</b>	<b>23.986</b>	<b>1.187.585</b>	

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

R\$ mil

	Controlador		
	1º Trim/2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.179.431</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.517</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	(1.179.084)	(30.086)	(1.209.170)
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>4.199</b>	<b>--</b>	<b>4.199</b>
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais	(11.395)	--	(11.395)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento	1.594.430	--	1.594.430
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento	(1.857.011)	--	(1.857.011)
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(273.976)</b>	<b>--</b>	<b>(273.976)</b>

R\$ mil

	Consolidado		
	1º Trim/2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.179.431</b>	<b>30.086</b>	<b>1.209.517</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	(605.283)	(30.086)	(635.370)
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>600.214</b>	<b>--</b>	<b>600.214</b>
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais	347.970	--	347.970
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento	571.909	--	571.909
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento	(1.857.011)	--	(1.857.011)
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(937.132)</b>	<b>--</b>	<b>(937.132)</b>

## Demonstração do Valor Adicionado

Para melhor adequação aos requisitos de divulgação do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e para o atendimento ao Ofício nº 105/2022/CVM/SEP/GEA-5, de 14 de outubro de 2022, no 1º Trimestre de 2022 foram realizadas determinadas reclassificações na apresentação da Demonstração do Valor Adicionado com as correspondentes reclassificações para efeito de comparabilidade. Adicionalmente, em função da adoção inicial das normas CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] para as investidas operacionais que comercializam contratos de seguros, também ocorreram ajustes na respectiva demonstração do controlador e consolidado nos valores de Resultado de investimentos em participações societárias e Lucros retidos no período.

Na demonstração do controlador foi realizada a abertura de novos componentes na distribuição do valor adicionado e reclassificações das despesas administrativas e de pessoal, conforme abaixo.

- Despesas administrativas para aluguéis (R\$ 188 mil);
- Despesas de pessoal (INSS) para impostos federais (R\$ 457 mil).

R\$ mil

	Controlador – 1º Trim/2022		Saldos Ajustados
	Divulgação Anterior	Reclassificações	
<b>Receitas</b>	<b>2.567</b>	<b>--</b>	<b>2.567</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(705)</b>	<b>188</b>	<b>(517)</b>
Despesas administrativas e com vendas	(632)	188	(444)
Outras	(73)	--	(73)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>1.862</b>	<b>188</b>	<b>2.050</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(35)</b>	<b>--</b>	<b>(35)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>1.827</b>	<b>188</b>	<b>2.015</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>1.209.311</b>	<b>30.086</b>	<b>1.239.397</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	1.179.084	30.086	1.209.170
Receitas financeiras	30.227	--	30.227
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>1.211.138</b>	<b>30.274</b>	<b>1.241.412</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>1.211.138</b>	<b>30.274</b>	<b>1.241.412</b>
<b>Pessoal</b>	<b>3.306</b>	<b>(457)</b>	<b>2.849</b>
Remuneração direta – proventos e honorários	--	2.076	2.076
Benefícios e capacitação	--	438	438
FGTS	--	120	120
Outros encargos	--	215	215
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.816</b>	<b>457</b>	<b>2.273</b>
Federais	--	2.273	2.273
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>26.585</b>	<b>(26.585)</b>	<b>--</b>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>--</b>	<b>26.773</b>	<b>26.773</b>
Juros	--	26.585	26.585
Aluguéis	--	188	188
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>--</b>	<b>1.209.517</b>	<b>1.209.517</b>
Lucros retidos no período	1.179.431	30.086	1.209.517

Na demonstração do consolidado foi realizada a abertura de novos componentes na distribuição do valor adicionado e reclassificações das despesas administrativas e de pessoal, conforme abaixo.

- Despesas administrativas para aluguéis (R\$ 908 mil);
- Despesas de pessoal (INSS) para impostos federais (R\$ 2.196 mil).

R\$ mil

	Consolidado – 1º Trim/2022		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
<b>Receitas</b>	<b>1.028.619</b>	<b>–</b>	<b>1.028.619</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(72.284)</b>	<b>908</b>	<b>(71.376)</b>
Despesas administrativas e com vendas	(5.878)	908	(4.970)
Custos dos serviços prestados	(48.037)	--	(48.037)
Outras	(18.369)	--	(18.369)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>956.335</b>	<b>908</b>	<b>957.243</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(300)</b>	<b>–</b>	<b>(300)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>956.035</b>	<b>908</b>	<b>956.943</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>691.233</b>	<b>30.086</b>	<b>721.320</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	605.283	30.086	635.370
Receitas financeiras	85.950	--	85.950
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>1.647.268</b>	<b>30.995</b>	<b>1.678.263</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>1.647.268</b>	<b>30.995</b>	<b>1.678.263</b>
<b>Pessoal</b>	<b>16.390</b>	<b>(2.196)</b>	<b>14.194</b>
Remuneração direta – proventos e honorários	--	9.903	9.903
Benefícios e capacitação	--	2.588	2.588
FGTS	--	646	646
Outros encargos	--	1.057	1.057
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>423.639</b>	<b>2.196</b>	<b>425.835</b>
Federais	--	401.477	401.477
Municipais	--	24.358	24.358
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>27.808</b>	<b>(27.808)</b>	<b>--</b>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>--</b>	<b>28.716</b>	<b>28.716</b>
Juros	--	27.808	27.808
Aluguéis	--	908	908
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>--</b>	<b>1.209.517</b>	<b>1.209.517</b>
Lucros retidos no período	1.179.431	30.086	1.209.517

#### 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem àquelas aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022, exceto pela aplicação do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro, que entrou em vigor em 01.01.2023, bem como do término da isenção da adoção do CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros para as empresas seguradoras, cuja vigência inicial acompanhou o CPC 50 [IFRS 17].

##### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilseg, Brasilcap, Brasilprev, Brasilental e MAPFRE Seguros Gerais já estão implementados nessa ferramenta.

**a.3) Receitas e despesas financeiras** – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

## **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

## **c) Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (operações compromissadas e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

**c.1) Custo Amortizado** – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)** – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de

lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR)** – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c.4) Determinação do Valor Justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Instrumentos Financeiros para Seguradoras** – Com relação à adoção do CPC 48 [IFRS 9] pelas entidades supervisionadas pela SUSEP, a autarquia recepcionou a norma de instrumento financeiros, por meio da Circular SUSEP nº 678, de 10 de outubro de 2022, no que não contrariar as demais orientações e circulares, para os períodos iniciados a partir de janeiro de 2024.

Apesar da norma CPC 48 [IFRS 9] ainda não estar vigente para as empresas supervisionadas pela SUSEP, as seguradoras deverão confeccionar as informações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Os impactos da adoção do CPC 48 [IFRS 9] nas investidas estão apresentados na Nota Explicativa 07 – Investimentos em Participações Societárias.

**c.6) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

#### **d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros**

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão de sua evolução contínua, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

#### **e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade**

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do grupo BB Seguridade.

#### **f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis**

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

#### **g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade**

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do grupo BB Seguridade.

#### **h) Investimentos em Participações Societárias**

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

#### i) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.03.2023	31.12.2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) <sup>(1)</sup>	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) <sup>(2)</sup>	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

#### k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

#### l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio.

#### m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

#### n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, por meio da Resolução Normativa nº 472, de setembro de 2021, a adoção da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2022.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021) e Brasilidental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo de diferença de prática de períodos anteriores à adoção ao CPC, evidenciados na Nota 07 – Investimentos em Participações Societárias.

#### o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por saframento, portfólio e grupos. De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin - CSM*), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas.
- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes.

Ao reconhecer o modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são

considerados onerosos, pois possuem margem de serviço contratual deficitária, e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia atual de prêmios não ganhos, os valores do passivo são reconhecidos em resultado de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros e que, portanto, são afetadas pelas referidas normas contábeis, são a Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE Participações S.A., a Brasilprev e a Brasilidental.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

#### **p) Adoção Inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]**

Apesar das normas CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] ainda não terem sido recepcionadas pela SUSEP e ANS (exceto o CPC 48 [IFRS 9], que foi recepcionado pela SUSEP para início de vigência em 2024), as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros e possuem instrumentos financeiros dentro do escopo das referidas normas devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, foram refletidos nas demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial. As investidas operacionais adotaram a isenção concedida pelo CPC e IFRS para a adoção do CPC 48 [IFRS 9] em conjunto com o CPC 50 [IFRS 17].

Para fins de comparabilidade e apresentação das demonstrações contábeis, a BB Seguridade apresenta nas demonstrações contábeis intermediárias o balanço de abertura correspondente a 1º de janeiro de 2022 e informações comparativas, com o intuito de possibilitar o entendimento dos ajustes e/ou reclassificações relevantes dos impactos da adoção das referidas normas, conforme previsto no CPC 23 (R1) [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Apesar da adoção inicial das normas contábeis por parte das investidas operacionais que comercializam contratos de seguros, em que os efeitos contábeis se dão por meio de harmonização de práticas contábeis, as empresas seguradoras e operadoras de planos de saúde não estão adotando ainda as referidas normas e, portanto, não haverá impactos para efeitos de exigências regulatórias, determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadoras de planos de saúde não serão afetadas pelas referidas normas contábeis, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

Os impactos da adoção inicial das respectivas normas, assim como as informações comparativas, estão apresentados na nota explicativa 03 – Apresentação das Demonstrações contábeis intermediárias.

## **5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Capital, Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br).

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as áreas são segregadas das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

#### **a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas**

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Capital, Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

#### **a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros**

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extra mercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

#### **a.2) Risco de mercado**

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR (Value at Risk)*, calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

## Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.03.2023	%	31.12.2022	%	31.03.2023	%	31.12.2022	%	
Value at Risk (VaR)	0	0,00	0	0,00	348	0,00	4	0,00	

### Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2023, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

#### a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

### Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	31.03.2023	%	31.12.2022	%	31.03.2023	%	31.12.2022	%	
	Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	48.245	100,00	58.576	100,00	2.811.248	73,62	6.073.051	94,55
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	1.007.500	26,38	350.217	5,45	
<b>Total</b>	<b>48.245</b>	<b>100,00</b>	<b>58.576</b>	<b>100,00</b>	<b>3.818.748</b>	<b>100,00</b>	<b>6.423.268</b>	<b>100,00</b>	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 17.246 mil em 31.03.2023 (R\$ 18.064 em 31.12.2022).

#### a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil

Risco de Liquidez	Nota	Controlador			
		31.03.2023		31.12.2022	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	48.679	--	59.003	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	17.246	--	18.064
Dividendos/JCP a Receber	[17]	--	--	3.683.356	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	299	--	3.674.027	--
Passivos por impostos correntes	[12.g]	557	--	31	--
Outros passivos	[24]	10.828	--	12.184	--

R\$ mil

Risco de Liquidez	Nota	Consolidado			
		31.03.2023		31.12.2022	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	2.814.754	--	6.076.618	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	1.024.746	--	368.281
Comissões a receber	[18]	1.054.924	785.876	1.114.256	708.990
Dividendos/JCP a Receber	[17]	--	--	13.519	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	299	--	3.674.027	--
Passivos por impostos correntes	[12.g]	258.672	--	963.874	--
Comissões a apropriar <sup>(1)</sup>	[23]	1.705.334	2.031.753	1.760.473	1.787.547
Outros passivos	[24]	110.548	--	105.363	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo dos contratos de seguros, sendo que tais receitas serão efetivadas ao longo da vigência dessas operações, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

## b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, havendo obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

### b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de março de 2023, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

## 6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

### a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

### b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

## c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	1º Trim/2023			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>2.966.663</b>	<b>1.068.305</b>	<b>(1.838.891)</b>	<b>2.196.077</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	2.966.663	38	(1.838.891)	1.127.810
Receitas de comissões líquida	--	1.068.267	--	1.068.267
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>--</b>	<b>(50.722)</b>	<b>--</b>	<b>(50.722)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.966.663</b>	<b>1.017.583</b>	<b>(1.838.891)</b>	<b>2.145.355</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(10.859)</b>	<b>(28.655)</b>	<b>--</b>	<b>(39.514)</b>
Despesas com pessoal	(5.893)	(13.669)	--	(19.562)
Despesas administrativas diversas	(1.222)	(7.807)	--	(9.029)
Despesas tributárias	(6.672)	(5.435)	--	(12.106)
Outras	2.927	(1.744)	--	1.183
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>2.955.804</b>	<b>988.928</b>	<b>(1.838.891)</b>	<b>2.105.841</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>12.861</b>	<b>83.337</b>	<b>--</b>	<b>96.198</b>
Receitas financeiras	137.853	115.425	(77.483)	175.795
Despesas financeiras	(124.991)	(32.088)	77.483	(79.596)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.968.665</b>	<b>1.072.265</b>	<b>(1.838.891)</b>	<b>2.202.039</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.748)	(364.554)	--	(366.302)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>2.966.917</b>	<b>707.711</b>	<b>(1.838.890)</b>	<b>1.835.738</b>

R\$ mil

	1º Trim/2022			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>1.785.207</b>	<b>905.186</b>	<b>(1.179.085)</b>	<b>1.511.308</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	1.785.207	(839)	(1.179.085)	605.283
Receitas de comissões líquida	--	906.025	--	906.025
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>--</b>	<b>(48.037)</b>	<b>--</b>	<b>(48.037)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.785.207</b>	<b>857.149</b>	<b>(1.179.085)</b>	<b>1.463.271</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(13.759)</b>	<b>(28.903)</b>	<b>--</b>	<b>(42.662)</b>
Despesas com pessoal	(5.418)	(10.972)	--	(16.390)
Despesas administrativas diversas	(1.131)	(4.747)	--	(5.878)
Despesas tributárias	(2.290)	(3.027)	--	(5.317)
Outras	(4.920)	(10.157)	--	(15.077)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>1.771.448</b>	<b>828.246</b>	<b>(1.179.085)</b>	<b>1.420.609</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>11.945</b>	<b>46.196</b>	<b>--</b>	<b>58.142</b>
Receitas financeiras	44.726	63.329	(22.106)	85.950
Despesas financeiras	(32.781)	(17.133)	22.106	(27.808)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.783.393</b>	<b>874.442</b>	<b>(1.179.085)</b>	<b>1.478.751</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(182)	(299.138)	--	(299.320)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.783.211</b>	<b>575.304</b>	<b>(1.179.085)</b>	<b>1.179.431</b>

## d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	31.03.2023			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	1.150.223	2.772.306	(7.497)	3.915.032
Ativo não circulante	18.322.615	2.030.431	(9.870.287)	10.482.760
<b>Total do Ativo</b>	<b>19.472.838</b>	<b>4.802.737</b>	<b>(9.877.783)</b>	<b>14.397.792</b>
Passivo circulante	40.161	2.048.606	(7.496)	2.081.271
Passivo não circulante	229.210	2.040.028	--	2.269.238
Patrimônio líquido	19.203.467	714.102	(9.870.287)	10.047.283
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>19.472.838</b>	<b>4.802.737</b>	<b>(9.877.783)</b>	<b>14.397.792</b>

R\$ mil

	31.12.2022			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	6.148.927	4.764.890	(3.692.719)	7.221.098
Ativo não circulante	15.032.789	1.292.715	(7.416.770)	8.908.734
<b>Total do Ativo</b>	<b>21.181.716</b>	<b>6.057.605</b>	<b>(11.109.489)</b>	<b>16.129.832</b>
Passivo circulante	5.945.959	4.254.929	(3.692.720)	6.508.168
Passivo não circulante	229.225	1.796.338	--	2.025.563
Patrimônio líquido	15.006.532	6.338	(7.416.769)	7.596.101
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>21.181.716</b>	<b>6.057.605</b>	<b>(11.109.489)</b>	<b>16.129.832</b>

## 7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

### a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.03.2023 e 31.12.2022		
					ON	PN	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, habitacional, rural e danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação nos ramos de seguros de pessoas e danos.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação no segmento de seguros de danos.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.	BRGAAP	100,00	--	50,00
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
Saúde	Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)	Comercializa planos odontológicos.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de produtos de previdência privada, capitalização, seguros de vida e ramos elementares e incentivo à comercialização de produtos canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

**b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial**

	Controlador		R\$ mil
	BB Seguros	BB Corretora	Total
<b>Saldo em 31.03.2023</b>			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	9.149.946	714.102	--
<b>Saldo em 31.12.2022</b>			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido (reapresentado)	7.836.210	6.338	--
<b>Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2023</b>			
<b>Saldo Contábil 31.12.2022 (reapresentado)</b>	<b>7.836.210</b>	<b>6.338</b>	<b>7.842.548</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	185.335	53	<b>185.388</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.128.401	707.711	<b>1.836.112</b>
<b>Saldo Contábil 31.03.2023</b>	<b>9.149.946</b>	<b>714.102</b>	<b>9.864.048</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>			
<b>1º Trimestre/2023</b>	<b>1.128.401</b>	<b>707.711</b>	<b>1.836.112</b>
<b>1º Trimestre/2022 (reapresentado)</b>	<b>633.866</b>	<b>575.304</b>	<b>1.209.170</b>

	Consolidado					R\$ mil
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	Total
<b>Saldo em 31.03.2023</b>						
Capital Social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.897.609	6.816.420	682.326	26.540	2.056	--
<b>Saldo em 31.12.2022</b>						
Capital Social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido (reapresentado)	2.743.341	6.475.903	649.780	21.992	2.466	--
<b>Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2023</b>						
<b>Saldo Contábil 31.12.2022 (reapresentado)</b>	<b>2.552.517</b>	<b>4.833.773</b>	<b>544.590</b>	<b>16.494</b>	<b>1.506</b>	<b>7.948.880</b>
Dividendos/JCP	(512.181)	(374.975)	(30.824)	(3.000)	--	<b>(920.980)</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.055	1.419	10.699	--	53	<b>28.226</b>
Outros Resultados Abrangentes – CPC 48 e 50	(6.259)	163.242	--	179	--	<b>157.162</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	614.220	465.684	41.855	3.234	38	<b>1.125.031</b>
<b>Saldo Contábil 31.03.2023</b>	<b>2.664.352</b>	<b>5.089.143</b>	<b>566.320</b>	<b>16.907</b>	<b>1.597</b>	<b>8.338.319</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>						
<b>1º Trimestre/2023</b>	<b>614.220</b>	<b>465.684</b>	<b>41.855</b>	<b>3.234</b>	<b>38</b>	<b>1.125.031</b>
<b>1º Trimestre/2022 (reapresentado)</b>	<b>241.698</b>	<b>353.934</b>	<b>35.456</b>	<b>5.120</b>	<b>(839)</b>	<b>635.369</b>

Os valores dos patrimônios líquidos das investidas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e Ciclic apresentados no quadro anterior não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos das respectivas empresas.

O saldo contábil em 31.03.2023, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 2.664.352 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 152.430 mil (R\$ 156.281 mil em 31.12.2022), sendo o valor da amortização de R\$ 3.851 mil no 1º trimestre de 2023 (R\$ 3.682 mil no 1º trimestre de 2022) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

O saldo contábil, em 31.03.2023, do investimento na Brasilcap, de R\$ 566.320 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Em março de 2023, foram recebidos da Brasildental R\$ 3.000 mil de dividendos, já refletidos no investimento.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 3.760.838 mil de dividendos (R\$ 1.594.533 mil no 1º trimestre de 2022) pelo Controlador, R\$ 920.981 mil de dividendos (R\$ 572.012 mil no 1º trimestre de 2022) pelo Consolidado.

#### Aumento de Participação Societária na Brasilcap

Em novembro de 2022, foi concluído o aumento de participação acionária da BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) na participada Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), por meio do exercício de opção de compra de 430.635 ações preferenciais de titularidade dos acionistas Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia”) e Icatu Seguros S.A. (“Icatu”), correspondente à 0,11 pontos percentuais do capital total da participada, nos termos do Instrumento Particular de Compromisso de Subscrição de Participação Societária e Outras Avenças (“Instrumento de Subscrição”), celebrado em 22/12/2021.

#### c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados a seguir referem-se às demonstrações contábeis das investidas com as práticas contábeis no padrão internacional (IFRS).

##### c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros

Alinhado com as diretrizes elaboradas pelos acionistas BB Seguros e MAPFRE S.A, o grupo Brasilseg promoveu a aplicação dos princípios contemplados nas normas IFRS 17 e IFRS 9.

Por seguir as diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE) deve aplicar as normas IFRS 17 e IFRS 9 por meio de harmonização de prática contábil, uma vez que a companhia controla as seguradoras Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A.

Apesar de as normas CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] ainda não terem sido recepcionadas pela SUSEP (exceto o CPC 48 [IFRS 9], que foi recepcionado pela SUSEP para início em 2024), as empresas Brasilseg e Aliança do Brasil que comercializam contratos de seguros e possuem instrumentos financeiros dentro do escopo das referidas normas deverão confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB MAPFRE e BB Seguridade.

As empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros aplicaram na totalidade os requisitos das normas de contratos de seguros e instrumentos financeiros, conforme será apresentado abaixo por empresa.

#### BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)

##### Adoção Inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]

Em função da adoção inicial a partir de janeiro de 2023, a BB MAPFRE realizou, para fins dos requerimentos de transição das normas, a aplicação pela abordagem retrospectiva. Como a BB MAPFRE é a holding, com participação de 100% no capital das empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, tais impactos foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB MAPFRE, com efeitos nos Investimentos em Participações Societárias e no Patrimônio Líquido.

Com relação ao CPC 48 [IFRS 9] a BB MAPFRE já adotava desde 2018. Os impactos da transição no patrimônio líquido estão indicados nos quadros a seguir:

	R\$ mil
<b>Conciliação do Patrimônio Líquido - Efeitos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	
<b>Patrimônio Líquido em 31.12.2021</b>	<b>2.436.424</b>
<b>Impacto total</b>	<b>370.954</b>
Brasilseg	376.358
Aliança do Brasil Seguros	(5.404)
<b>Patrimônio Líquido em 01.01.2022, após ajustes do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	<b>2.807.378</b>

**Informações de resultado**

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (Reapresentado)
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>824.209</b>	<b>327.373</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>340</b>	<b>100</b>
Receitas financeiras	340	100
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(345)</b>	<b>(305)</b>
<b>Lucro antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>824.204</b>	<b>327.168</b>
Impostos	1	49
<b>Resultado líquido</b>	<b>824.205</b>	<b>327.217</b>
Outros resultados abrangentes	13.063	(15.648)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>837.268</b>	<b>311.569</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>618.071</b>	<b>245.380</b>
Amortização do intangível (1)	(3.851)	(3.682)
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>614.220</b>	<b>241.698</b>

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

**Informações patrimoniais**

	R\$ mil	
	31.03.2023	31.12.2022 (Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>23.379</b>	<b>23.362</b>
Contas a receber	11.945	12.083
Instrumentos Financeiros	9.715	9.487
Ativo fiscal Corrente	1.684	1.651
Outros Ativos	35	141
<b>Ativos Não Circulante</b>	<b>2.874.426</b>	<b>2.720.155</b>
Investimentos em participações	2.874.139	2.719.868
Outros Ativos	287	287
<b>Ativo Total</b>	<b>2.897.805</b>	<b>2.743.517</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>195</b>	<b>176</b>
Contas a pagar	47	2
Passivo fiscal corrente	148	174
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.897.610</b>	<b>2.743.341</b>
Capital e reservas	2.003.447	2.686.447
Lucros acumulados	1.003.273	179.067
Outros resultados abrangentes	(109.110)	(122.173)
<b>Passivo e PL</b>	<b>2.897.805</b>	<b>2.743.517</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>2.172.918</b>	<b>2.057.232</b>
Intangível (1)	491.434	495.285
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.664.352</b>	<b>2.552.517</b>

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 152.430 mil (R\$ 156.281 mil em 31.12.2022) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

**Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)**

A Brasilseg avaliou o conjunto de contratos de seguro e resseguro que pelas características descritas abaixo e podem ser tratados como único contrato (carteiras).

Carteiras	Descrição	Modelo de mensuração <sup>(1)</sup>
Risco Anual (TAR)	Com características e operações semelhantes que apresentam os produtos de vida com duração de curto prazo e vigência igual ou inferior a um ano.	PAA
Risco Anual (TAR) – Onerosos	Relativos aos produtos Ouro Vida Antigo e Ouro Vida Revisado que são deficitários.	PAA
Risco Plurianual Não Imunizado	Com características e operações semelhantes que apresentam produtos prestamistas com vigências superiores a um ano, em sua maioria atreladas ao empréstimo do segurado.	BBA
Risco Simples - Habitacional	Com características e operações semelhantes que apresentam produtos habitacionais com vigências atreladas ao financiamento do imóvel.	BBA
Seguros Agrícolas e Outros Danos	Com características e operações semelhantes que apresentam vigências de um ano.	PAA
Seguros Agrícolas e Outros Danos – Rural	Com características e operações semelhantes que apresentam em sua maioria produtos rurais com cobertura de catástrofes, e vigências de um ano.	PAA
Seguros Agrícolas e Outros Danos - Vida	Com características e operações semelhantes que apresentam em sua maioria produtos rurais com cobertura de morte, e vigências de um ano.	PAA

1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

A Companhia reconheceu os contratos que apresentam componente de perda como onerosos e, portanto, reconheceu a correspondente perda que impactou o patrimônio líquido na transição, relativos aos produtos Ouro Vida Antigo e Ouro Vida Revisado. Estes produtos estão bloqueados para novas vendas.

**Adoção Inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]**

As mudanças nas políticas contábeis, resultantes do CPC 50 [IFRS 17], são aplicadas usando uma abordagem de Valor Justo (*Fair Value*) para os grupos de contratos valorados pelo modelo geral BBA e uma abordagem retrospectiva completa para os grupos de contratos valorados pelo modelo PAA, com data de reconhecimento em 01 de janeiro de 2022.

Com relação à abordagem do *Fair Value* na data de transição para o CPC 50 [IFRS 17], foi apurado o valor da margem de serviço contratual ou componente de perda (onerosidade) com o qual as carteiras vigentes naquela data passaram a ser contabilizadas de acordo com a nova norma. Nesse sentido, a margem de serviço contratual ou componente de perda na data de transição foram obtidos como a diferença entre o *Fair Value* do grupo de contratos e seus fluxos de caixa de cumprimento na data de transição. Já na abordagem retrospectiva completa, foram reconhecidos e mensurados os grupos de contrato de seguro e resseguro como se o CPC 50 [IFRS 17] sempre tivesse sido aplicada, e toda a diferença foi reconhecida no patrimônio líquido.

Com relação aos impactos do CPC 48 [IFRS 9], a classificação dos ativos financeiros é baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro é administrado juntamente com as características de fluxo de caixa contratuais. Neste sentido, o patrimônio líquido total da Companhia não foi afetado, porque não houve reclassificação entre as categorias de mensuração e nem reconhecimento de perda esperada dos instrumentos financeiros.

Os impactos da transição no patrimônio líquido estão indicados nos quadros a seguir:

	R\$ mil
<b>Conciliação do Patrimônio Líquido - Efeitos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	
<b>Patrimônio Líquido em 31.12.2021</b>	<b>1.673.395</b>
Impacto total	376.358
<b>Patrimônio Líquido em 01.01.2022, após ajustes do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	<b>2.049.753</b>

**Informações de resultado**

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (Reapresentado)
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>3.530.801</b>	<b>2.780.874</b>
Resultado dos contratos BBA	608.593	528.652
Resultado dos contratos PAA	2.922.208	2.252.223
Despesas de seguros	(2.360.315)	(2.264.278)
<b>Margem de seguros</b>	<b>1.170.486</b>	<b>516.597</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>152.626</b>	<b>95.437</b>
Receitas Financeiras	249.073	173.291
Despesas Financeiras	(96.447)	(77.854)
Despesas Não Atribuíveis	(224.225)	(108.720)
Outras receitas e despesas	(1.840)	(73)
<b>Lucro antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>1.097.047</b>	<b>503.239</b>
IRPJ	(269.627)	(178.201)
Participações sobre o resultado	(3.925)	(6.230)
<b>Resultado líquido</b>	<b>823.496</b>	<b>318.808</b>
Outros resultados abrangentes	13.012	(15.689)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>836.508</b>	<b>303.119</b>

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

**Informações patrimoniais**

	R\$ mil	
	31.03.2023	31.12.2022 (Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.388.692</b>	<b>8.876.405</b>
Caixa e equivalente de caixa	2.820	5.220
Contas a receber	231.367	278.638
Instrumentos Financeiros	7.308.181	7.047.689
Contratos de seguros e resseguros	1.747.034	1.462.281
Ativo fiscal Corrente	73.091	65.291
Outros Ativos	26.199	17.286
<b>Ativos Não Circulante</b>	<b>2.939.680</b>	<b>3.251.403</b>
Instrumentos Financeiros	1.202.811	1.581.557
Ativo fiscal diferido	253.031	204.656
Imobilizado e intangível	401.576	427.718
Investimentos em participações	30.394	1.106
Outros Ativos	1.051.868	1.036.366
<b>Ativo Total</b>	<b>12.328.372</b>	<b>12.127.808</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.262.349</b>	<b>6.391.265</b>
Contas a pagar	121.436	184.653
Passivo fiscal corrente	271.286	533.422
Débito das operações de seguros	16.097	16.097
Contrato de Seguros e Resseguros	5.833.761	5.639.369
Outros Passivos	19.769	17.724
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>3.794.842</b>	<b>3.618.871</b>
Contratos de Seguros e Resseguros	2.801.488	2.615.175
Outros Passivos	993.354	1.003.696
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.271.181</b>	<b>2.117.672</b>
Capital e reservas	1.372.509	2.055.509
Lucros acumulados	1.007.970	184.473
Outros resultados abrangentes	(109.298)	(122.310)
<b>Passivo e PL</b>	<b>12.328.372</b>	<b>12.127.808</b>

**Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)**

A Aliança do Brasil Seguros avaliou o conjunto de contratos de seguro e resseguro que pelas características descritas abaixo e podem ser tratados como único contrato (carteiras).

Carteiras	Descrição	Modelo de mensuração <sup>(1)</sup>
Transportes	Com características e operações semelhantes que apresentam produtos de transportes. Este grupamento contém em sua maioria contratos em run-off.	PAA
Risco Industrial	Com características e operações semelhantes que apresentam produtos de riscos industriais. Este grupamento contém em sua maioria contratos em run-off.	PAA
Fiança, Finanças e Crédito	Com características e operações semelhantes que apresentam produtos de riscos financeiros. Este grupamento contém em sua maioria contratos em run-off.	PAA
Seguros Agrícolas e Outros Danos	Com características e operações semelhantes que apresentam em sua maioria produtos rurais com cobertura de catástrofes, e vigências de um ano.	PAA
Risco Simples	Com características e operações semelhantes, com vigências igual ou inferior a um ano.	PAA
Risco Simples - Massificados	Com características e operações semelhantes que apresentam produtos massificados, com vigências igual ou inferior a um ano.	PAA
Risco Simples - Quebra Garantia	Com características e operações semelhantes que apresentam produtos de riscos financeiros, com vigências igual ou inferior a um ano.	PAA

1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

A Seguradora identificou como contratos onerosos os grupos de contratos de seguros agrícolas seguros com cobertura para eventos climáticos e vigência de um ano.

**Adoção Inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]**

As mudanças nas políticas contábeis, resultantes da IFRS 17, são aplicadas usando uma abordagem retrospectiva completa para os grupos de contratos valorados pelo modelo PAA, com data de reconhecimento em 01 de janeiro de 2022.

Na abordagem retrospectiva completa, foram reconhecidos e mensurados os grupos de contrato de seguro e resseguro como se a IFRS 17 sempre tivesse sido aplicada, e toda a diferença foi reconhecida no patrimônio líquido.

Com relação aos impactos do IFRS 9, a classificação dos ativos financeiros, de acordo com a IFRS 9, é baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro é administrado juntamente com as características de fluxo de caixa contratuais. Neste sentido, o patrimônio líquido total da Companhia não foi afetado, porque não houve reclassificação entre as categorias de mensuração e nem reconhecimento de perda esperada dos instrumentos financeiros.

Os impactos da transição no patrimônio líquido estão indicados nos quadros a seguir:

	R\$ mil
<b>Conciliação do Patrimônio Líquido - Efeitos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	
<b>Patrimônio Líquido em 31.12.2021</b>	<b>208.191</b>
Impacto total	(5.403)
<b>Patrimônio Líquido em 01.01.2022, após ajustes do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	<b>202.788</b>

**Informações de resultado**

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (Reapresentado)
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>285.383</b>	<b>209.606</b>
Resultado dos contratos PAA	285.383	209.606
Despesas de seguros	(276.599)	(186.453)
<b>Margem de seguros</b>	<b>8.784</b>	<b>23.153</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>15.413</b>	<b>10.432</b>
Receitas Financeiras	15.233	12.851
Despesas Financeiras	180	(2.419)
Despesas Não Atribuíveis	(22.421)	(19.691)
<b>Lucro antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>1.776</b>	<b>13.894</b>
Impostos	(1.288)	(5.085)
Participações sobre o resultado	224	(243)
<b>Resultado líquido</b>	<b>712</b>	<b>8.565</b>
Outros resultados abrangentes	51	42
<b>Resultado abrangente</b>	<b>763</b>	<b>8.607</b>

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

**Informações patrimoniais**

	R\$ mil	
	31.03.2023	31.12.2022 (Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>716.086</b>	<b>627.142</b>
Caixa e equivalente de caixa	895	5.997
Contas a receber	24.246	11.249
Instrumentos Financeiros	474.911	448.529
Contratos de seguros e resseguros	205.114	153.066
Ativo fiscal Corrente	9.553	8.080
Outros Ativos	1.367	221
<b>Ativos Não Circulante</b>	<b>129.435</b>	<b>127.114</b>
Instrumentos Financeiros	40.945	40.487
Ativo fiscal diferido	18.072	16.699
Imobilizado e intangível	8.563	9.161
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	61.512	60.424
<b>Ativo Total</b>	<b>845.521</b>	<b>754.256</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>561.048</b>	<b>472.695</b>
Contas a pagar	14.418	17.781
Passivo fiscal corrente	1.041	3.718
Débito das operações de seguros	1.978	1.978
Contrato de Seguros e Resseguros	528.477	433.658
Dividendos a pagar	11.566	11.566
Outros Passivos	3.568	3.994
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>46.590</b>	<b>44.441</b>
Outros Passivos	46.590	44.441
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>237.883</b>	<b>237.120</b>
Capital e reservas	242.259	242.389
Prejuízos acumulados	(4.565)	(5.407)
Outros resultados abrangentes	189	138
<b>Passivo e PL</b>	<b>845.521</b>	<b>754.256</b>

## c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)

A Brasilprev agregou em três níveis os grupos de contratos, sendo por identificação de carteira, rentabilidade e segregação por safra, conforme apresentado abaixo.

Rentabilidade	Carteiras	Descrição	Modelo de mensuração <sup>(1)</sup>
Contratos onerosos	Tradicional	Contratos de previdência dos planos tradicionais	BBA
	PGBL/VGBL	Contratos de previdência dos Plano Gerador de Benefício Livre e dos planos Vida Gerador de Benefício Livre	VFA
Contratos não onerosos	Cobertura de Risco	Contratos de previdência de Cobertura de Risco	BBA
	VGBL Conjugado	Contratos de previdência dos planos Vida Gerador de Benefício Livre conjugado	BBA
	Resseguro	Contratos de resseguros	BBA

1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

### Adoção Inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]

As mudanças nas políticas contábeis, resultantes do CPC 50 [IFRS 17], foram aplicadas usando a abordagem retrospectiva modificada para todos os contratos, uma vez que até dezembro de 2020 foi possível avaliar os montantes das dos passivos de seguros, tendo o reconhecimento na BB Seguridade em 01 de janeiro de 2021.

Com relação aos impactos do IFRS 9, a classificação dos ativos financeiros, de acordo com a IFRS 9, é baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro é administrado juntamente com as características de fluxo de caixa contratuais. Com relação aos impactos do IFRS 9, houve um reconhecimento de perda esperada no montante de R\$ 4.883 mil.

Para fins de apuração dos impactos de transição no patrimônio líquido, apresenta-se os saldos de abertura a partir de dezembro de 2021, conforme indicado no quadro a seguir:

	R\$ mil
<b>Conciliação do Patrimônio Líquido - Efeitos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	
<b>Patrimônio Líquido em 31.12.2021</b>	<b>5.833.437</b>
Impacto total	(219.916)
<b>Patrimônio Líquido em 01.01.2022, após ajustes do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	<b>5.613.521</b>

### Informações de resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (Reapresentado)
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>918.582</b>	879.124
Resultado dos contratos BBA <sup>(1)</sup>	148.424	137.424
Resultado dos contratos VFA <sup>(1)</sup>	770.158	741.700
Despesas de seguros	(123.967)	(866.008)
<b>Margem de seguros</b>	<b>794.615</b>	13.116
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>270.175</b>	826.920
Receitas Financeiras	10.235.020	9.843.476
Despesas Financeiras	(9.964.846)	(9.016.556)
Despesas Não Atribuíveis	(17.052)	(16.047)
Outras receitas e despesas	18	-
<b>Lucro antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>1.047.755</b>	806.315
Impostos	(425.792)	(331.002)
Participações sobre o resultado	(1.009)	(3.369)
<b>Resultado líquido</b>	<b>620.954</b>	471.944
Outros resultados abrangentes	217.670	(7.209)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>838.624</b>	464.735
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>465.684</b>	<b>353.934</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>465.684</b>	<b>353.934</b>

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

## Informações patrimoniais

	31.03.2023	31.12.2022 (Reapresentado)	R\$ mil
<b>Ativo Circulante</b>	<b>341.607.671</b>		<b>331.038.414</b>
Caixa e equivalente de caixa	128.676		35.010
Instrumentos Financeiros	341.313.162		330.849.804
Crédito de operações	735		2.156
Ativo fiscal Corrente	77.504		77.580
Outros Ativos	87.594		73.864
<b>Ativos Não Circulante</b>	<b>18.918.812</b>		<b>18.745.633</b>
Instrumentos Financeiros	18.598.550		18.404.470
Crédito de operações	41.524		58.859
Outros Ativos	278.738		282.304
<b>Ativo Total</b>	<b>360.526.483</b>		<b>349.784.047</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>40.927.636</b>		<b>39.563.437</b>
Contas a pagar	639.540		570.238
Passivo fiscal corrente	449.220		590.406
Débito das operações de seguros	18.725		19.499
Contrato de Seguros e Resseguros	39.562.244		38.334.006
Outros Passivos	257.907		49.288
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>312.782.427</b>		<b>303.744.707</b>
Contratos de Seguros e Resseguros	311.620.332		302.852.245
Outros Passivos	1.162.095		892.462
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.816.420</b>		<b>6.475.903</b>
Capital e reservas	6.225.067		5.553.776
Lucros acumulados	620.954		1.169.398
Outros resultados abrangentes	(29.601)		(247.271)
<b>Passivo e PL</b>	<b>360.526.483</b>		<b>349.784.047</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>5.111.973</b>		<b>4.856.603</b>
Resultado não realizado <sup>(1)</sup>	(22.830)		(22.830)
<b>Saldo do investimento</b>	<b>5.089.143</b>		<b>4.833.773</b>

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

## c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)

A Brasildental avaliou os seus contratos de seguros emitidos e considerou que os produtos de pré-pagamento da Companhia encontram-se dentro do alcance da norma CPC 50 / IFRS 17. Produtos pré-pagamento são aqueles em que o valor da mensalidade é calculado previamente com base nas coberturas contratadas pelo contratante (pessoa física ou jurídica) do plano odontológico e que, portanto, há transferência de risco de seguro para a Companhia.

Com relação aos produtos de pós pagamento, estes estão fora do alcance da CPC 50 / IFRS 17 pois não há risco de seguro e, por isso, serão mensurados de acordo as regras estabelecidas pela CPC 47 / IFRS 15 como contrato de serviço.

Com relação aos grupos de contratos, foram determinadas as carteiras de contratos, cada uma compreendendo contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, conforme quadro abaixo:

Carteiras	Descrição	Modelo de mensuração <sup>(1)</sup>
Planos Pessoa Física (PF)	Planos odontológicos para Pessoa Física	BBA
Planos Pessoa Jurídica Coletivo Empresarial	Planos odontológicos para Pessoa Jurídica Empresarial	PAA
Planos Pessoa Jurídica Coletivo por Adesão	Planos odontológicos para Pessoa Jurídica por Adesão	PAA

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Com relação aos modelos de mensuração, a Brasildental prevê a aplicação do modelo geral (BBA) para os contratos dos Planos Pessoa Física - PF, pois, além de ser o modelo padrão da norma, os contratos caracterizam-se por serem de longo prazo. Já o modelo simplificado PAA é aplicado para os grupos de contratos de planos pessoa jurídica coletivo empresarial e coletivo por adesão. A Brasildental não possui contratos mensurados pela abordagem de taxa variável (VFA).

Cada contrato dentro do escopo da norma foi avaliado com o intuito de se classificar os grupos conforme as definições da nova norma. Não foi constatado onerosidade nos grupos de contratos da Companhia, sendo assim, não houve impacto em termos de resultado em comparação com a IFRS 4.

## Adoção Inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]

As mudanças nas políticas contábeis, resultantes da IFRS 17, são aplicadas usando uma abordagem de Valor Justo (*Fair Value*) e uma abordagem retrospectiva completa, conforme quadro abaixo:

Grupo de contratos	Metodologia de transição
Planos Pessoa Física (PF) – Emissão até 2020	Valor justo
Planos Pessoa Física (PF) – Emissão a partir de 2021	Restrospectiva completa
Planos Coletivos por Adesão	Restrospectiva completa
Baixa de ajuste de risco dos passivos de seguros	Restrospectiva completa

Com relação aos impactos do CPC 48 [IFRS 9], a norma entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), referendou a aplicação do CPC 48 – Instrumentos financeiros pela Resolução Normativa 528 de 29 de abril de 2022, para ser aplicado a partir de 01 de janeiro de 2023.

A carteira da Companhia é constituída exclusivamente de fundos de investimento, sendo mensurados a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado a depender do modelo de negócio aplicado. Os impactos ocasionados pelas variações de taxas e hipóteses financeiras nos passivos não apresentam impacto significativo no resultado da Companhia. Com relação à perda esperada, não há impactos nos ativos financeiros.

Os impactos da transição no patrimônio líquido estão indicados nos quadros a seguir:

	R\$ mil
<b>Conciliação do Patrimônio Líquido - Efeitos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	
<b>Patrimônio Líquido em 31.12.2021</b>	<b>21.452</b>
Impacto total	2.518
<b>Patrimônio Líquido em 01.01.2022, após ajustes do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]</b>	<b>23.970</b>

## Informações de resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022 (Reapresentado)
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>19.024</b>	<b>28.106</b>
Resultado dos contratos BBA <sup>(1)</sup>	4.996	7.058
Resultado dos contratos PAA <sup>(1)</sup>	14.028	21.048
Despesas de seguros	(13.321)	(17.278)
<b>Margem de seguros</b>	<b>5.703</b>	<b>10.828</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>881</b>	<b>806</b>
Receitas Financeiras	925	955
Despesas Financeiras	(44)	(149)
Outras receitas e despesas	(785)	(1.167)
<b>Lucro antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>5.799</b>	<b>10.467</b>
Impostos e participação nos resultados	(1.488)	(3.640)
<b>Resultado líquido</b>	<b>4.311</b>	<b>6.827</b>
<b>Resultado abrangente</b>	<b>4.311</b>	<b>6.827</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>3.234</b>	<b>5.120</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>3.234</b>	<b>5.120</b>

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

**Informações patrimoniais**

	28.02.2023 <sup>(2)</sup>	31.12.2022 (Reapresentado)	R\$ mil
<b>Ativo Circulante</b>	<b>47.932</b>		<b>44.174</b>
Caixa e equivalente de caixa	2.922		2.639
Instrumentos Financeiros	44.547		41.111
Ativo fiscal Corrente	304		265
Outros Ativos	159		159
<b>Ativos Não Circulante</b>	<b>5.188</b>		<b>4.697</b>
Ativo fiscal diferido	4.762		4.264
Imobilizado e intangível	169		179
Outros Ativos	257		254
<b>Ativo Total</b>	<b>53.120</b>		<b>48.871</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>26.191</b>		<b>26.628</b>
Contas a pagar	3.981		3.411
Passivo fiscal corrente	1.869		2.219
Débito das operações de seguros	44		57
Contrato de Seguros e Resseguros	20.129		20.773
Outros Passivos	168		168
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>389</b>		<b>251</b>
Outros Passivos	389		251
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>26.540</b>		<b>21.992</b>
Capital e reservas	28.644		28.644
Prejuízos acumulados	(2.405)		(6.716)
Outros resultados abrangentes	301		64
<b>Passivo e PL</b>	<b>53.120</b>		<b>48.871</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>19.907</b>		<b>16.494</b>
Ajuste <sup>(1)</sup>	(3.000)		--
<b>Saldo do investimento</b>	<b>16.907</b>		<b>16.494</b>

(1) Reconhecimento de dividendos

(2) Balancete com defasagem de um mês.

**c.4) Brasilcap**
**Informações de resultado**

	1º Trim/2023	1º Trim/2022	R\$ mil
<b>Resultado líquido das operações de capitalização</b>	<b>(2.754)</b>		<b>(344)</b>
Receitas das operações	177.383		162.399
Custos e despesas das operações	(180.137)		(162.743)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>95.043</b>		<b>76.876</b>
Receitas de juros	297.075		295.932
Despesas de juros	(202.032)		(219.056)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(255)</b>		<b>(211)</b>
Depreciação e amortização	(255)		(211)
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>13.285</b>		<b>11.697</b>
Outras receitas	14.115		11.980
Outras despesas	(830)		(283)
<b>Resultado operacional</b>	<b>105.320</b>		<b>88.018</b>
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(5)		(152)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>105.315</b>		<b>87.866</b>
Impostos	(42.159)		(36.084)
Participações nos lucros	(469)		1.407
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>62.687</b>		<b>53.189</b>
Outros resultados abrangentes	(60.581)		(98.085)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>2.106</b>		<b>(44.896)</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>41.855</b>		<b>35.456</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>41.855</b>		<b>35.456</b>

**Informações patrimoniais**

	R\$ mil	
	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo circulante</b>	<b>8.678.766</b>	<b>7.412.208</b>
Caixa e equivalentes de caixa	108	12
Aplicações	8.614.379	7.371.353
Outros ativos circulantes	64.279	40.843
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.202.145</b>	<b>4.079.098</b>
Aplicações	1.792.463	2.694.594
Outros ativos não circulantes	1.409.682	1.384.504
<b>Passivo circulante</b>	<b>10.025.789</b>	<b>9.698.777</b>
Provisões técnicas	9.945.688	9.608.351
Dividendos a pagar	1.937	22.127
Outros passivos circulantes	78.164	68.299
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.172.796</b>	<b>1.142.749</b>
Passivos financeiros	11.071	11.071
Outros passivos não circulantes	1.161.725	1.131.678
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>682.326</b>	<b>649.780</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>455.571</b>	<b>433.841</b>
Ajuste <sup>(1)</sup>	110.749	110.749
<b>Saldo do investimento</b>	<b>566.320</b>	<b>544.590</b>

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

**c.5) Ciclic**
**Informações de Resultado**

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022
Receitas de comissões	10.554	7.926
Custos	(3.367)	(3.314)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(288)</b>	<b>(201)</b>
Receitas de juros	1	4
Outras receitas financeiras	19	47
Despesas de juros	(8)	--
Outras despesas financeiras	(300)	(252)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(6.820)</b>	<b>(6.117)</b>
Depreciação e amortização	(574)	(289)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(6.246)	(5.828)
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(29)</b>	<b>587</b>
Outras receitas	-	587
Outras despesas	(29)	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>50</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>50</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>50</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>50</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>38</b>	<b>(839)</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>38</b>	<b>(839)</b>

**Informações Patrimoniais**

	R\$ mil	
	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo circulante</b>	<b>11.533</b>	<b>12.898</b>
Caixa e equivalentes de caixa	324	1.487
Aplicações	--	1
Outros ativos circulantes	11.209	11.410
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.532</b>	<b>7.677</b>
Outros ativos não circulantes	8.532	7.677
<b>Passivo circulante</b>	<b>18.009</b>	<b>18.567</b>
Passivos financeiros	1.307	1.683
Provisões técnicas	2.938	3.017
Outros passivos circulantes	13.764	13.867
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.056</b>	<b>2.008</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>1.542</b>	<b>1.506</b>
Ajustes de períodos anteriores	55	--
<b>Saldo do investimento</b>	<b>1.597</b>	<b>1.506</b>

**c.6) BB Corretora**
**Informações de Resultado**

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>1.068.267</b>	<b>906.025</b>
Receitas de comissões, líquidas	1.068.267	906.025
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(50.722)</b>	<b>(48.037)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.017.545</b>	<b>857.988</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(28.617)</b>	<b>(29.742)</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	38	(839)
Despesas com pessoal	(13.669)	(10.972)
Despesas administrativas e com vendas	(7.807)	(4.747)
Despesas tributárias	(5.435)	(3.027)
Provisão para corretagem a devolver	--	(9.824)
Outras	(1.744)	(333)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>988.928</b>	<b>828.246</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>83.337</b>	<b>46.196</b>
Receitas financeiras	115.425	63.329
Despesas financeiras	(32.088)	(17.133)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.072.265</b>	<b>874.442</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(364.554)</b>	<b>(299.138)</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>707.711</b>	<b>575.304</b>
Outros Resultados Abrangentes	53	--
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>707.764</b>	<b>575.304</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>707.764</b>	<b>575.304</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>707.764</b>	<b>575.304</b>

**Informações Patrimoniais**

	R\$ mil	
	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.772.305</b>	<b>4.764.890</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.716.236	3.650.518
Comissões a receber	1.054.924	1.114.256
Outros ativos	1.145	116
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.030.431</b>	<b>1.292.715</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.007.500	350.217
Ativos por impostos correntes	5.800	5.800
Ativos por impostos diferidos	4.868	4.378
Comissões a receber	785.876	708.990
Investimentos em participações societárias	1.597	1.506
Outros ativos	224.790	221.824
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.802.736</b>	<b>6.057.605</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.048.606</b>	<b>4.254.929</b>
Dívidendos a pagar	--	1.522.364
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	6.044	4.088
Passivos por impostos correntes	257.793	893.651
Comissões a apropriar	1.705.334	1.760.473
Outros passivos	79.435	74.353
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.040.028</b>	<b>1.796.338</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.275	8.791
Comissões a apropriar	2.031.753	1.787.547
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.088.634</b>	<b>6.051.267</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>714.102</b>	<b>6.338</b>
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes	216	163
Lucros Acumulados	707.711	--
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.802.736</b>	<b>6.057.605</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>714.102</b>	<b>6.338</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>714.102</b>	<b>6.338</b>

**8 – RECEITAS DE COMISSÕES**

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022
<b>Receitas de comissões bruta</b>	<b>1.207.177</b>	<b>1.025.027</b>
BB MAPFRE	907.151	730.813
Brasilprev	152.915	149.648
Brasilcap	103.163	106.914
MAPFRE Seguros Gerais <sup>(1)</sup>	42.178	35.711
Outras empresas	1.770	1.941
<b>Deduções das Receitas de comissões</b>	<b>(138.910)</b>	<b>(119.002)</b>
Cofins	(91.620)	(77.762)
ISS	(27.399)	(24.357)
PIS	(19.891)	(16.883)
<b>Receitas de comissões líquida</b>	<b>1.068.267</b>	<b>906.025</b>

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

## 9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022
Custo administrativo de produtos	(32.602)	(31.136)
Custo suporte operacional	(11.995)	(13.234)
Custo processamento de dados	(6.127)	(3.668)
<b>Total</b>	<b>(50.723)</b>	<b>(48.038)</b>

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

## 10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022	1º Trim/2023	1º Trim/2022
Proventos	(1.873)	(1.721)	(10.497)	(8.952)
Encargos	(1.138)	(940)	(6.069)	(4.755)
Benefícios	(300)	(266)	(1.823)	(1.569)
Honorários	(302)	(355)	(1.045)	(951)
Capacitação	(27)	(24)	(129)	(163)
<b>Total</b>	<b>(3.640)</b>	<b>(3.306)</b>	<b>(19.563)</b>	<b>(16.390)</b>

## 11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022	1º Trim/2023	1º Trim/2022
Processamento de dados	(177)	(139)	(2.653)	(1.713)
Despesas com vendas <sup>(1)</sup>	--	--	(2.611)	(1.311)
Aluguéis e taxa condominial	(320)	(310)	(1.344)	(1.380)
Condenação judicial	--	--	(736)	(13)
Promoções e relações públicas	(7)	(2)	(554)	(25)
Serviços técnicos especializados	(59)	(95)	(370)	(662)
Viagens a serviço	(85)	(23)	(342)	(201)
Gastos com comunicação	(13)	(12)	(83)	(92)
Outras	(60)	(51)	(336)	(481)
<b>Total</b>	<b>(721)</b>	<b>(632)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(5.878)</b>

(1) Parcerias firmadas junto a correspondentes bancários, em novos canais, para comercializações de produtos de seguridade; e campanhas comerciais de incentivos às vendas.

## 12 – TRIBUTOS

### a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022	1º Trim/2023	1º Trim/2022
<b>Valores Correntes</b>	--	<b>(186)</b>	<b>(366.794)</b>	<b>(301.150)</b>
IR e CS	--	(186)	(366.794)	(301.150)
<b>Valores Diferidos</b>	--	--	<b>493</b>	<b>1.830</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	--	--	<b>493</b>	<b>1.830</b>
Diferenças intertemporais	--	--	493	1.830
<b>Total</b>	--	<b>(186)</b>	<b>(366.301)</b>	<b>(299.320)</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CS**

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022	1º Trim/2023	1º Trim/2022
		(reapresentado)		(reapresentado)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.832.959</b>	<b>1.209.703</b>	<b>2.199.260</b>	<b>1.508.837</b>
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(623.206)	(411.299)	(747.748)	(513.005)
<b>Efeito no Cálculo dos Tributos:</b>				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	624.278	411.118	382.511	216.026
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(1.072)	(5)	(1.064)	(2.341)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)</b>	<b>--</b>	<b>(186)</b>	<b>(366.301)</b>	<b>(299.320)</b>

**c) Despesas Tributárias**

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022	1º Trim/2023	1º Trim/2022
<b>Sobre Receitas Financeiras e Outras</b>				
Cofins	(3.486)	(1.388)	(10.332)	(4.489)
PIS/Pasep	(578)	(235)	(1.690)	(739)
IOF	(2)	(4)	(2)	(4)
Outras	(14)	(3)	(82)	(85)
<b>Total</b>	<b>(4.080)</b>	<b>(1.630)</b>	<b>(12.106)</b>	<b>(5.317)</b>

**d) Ativos por Impostos Correntes**

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo Circulante</b>	<b>17.846</b>	<b>16.131</b>	<b>40.265</b>	<b>16.131</b>
Antecipação de IR e CS	--	--	92.937	--
Impostos a deduzir	17.846	16.131	107.310	89.867
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	--	--	(159.982)	(73.736)
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>89.570</b>	<b>75.177</b>	<b>96.855</b>	<b>80.977</b>
Impostos a compensar	89.944	75.237	97.229	82.482
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(374)	(60)	(374)	(1.505)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>107.416</b>	<b>91.308</b>	<b>137.120</b>	<b>97.108</b>

(1) Os saldos em 31.03.2023 e 31.12.2022 (controlador e consolidado) referem-se principalmente a IRRF de anos anteriores não compensados ou deduzidos.

**e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)**

	Controlador			
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.03.2023
<b>Diferenças Temporárias</b>				
Provisões passivas	28	12	(12)	28
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>28</b>	<b>12</b>	<b>(12)</b>	<b>28</b>
Imposto de renda	20	9	(9)	20
Contribuição social	8	3	(3)	8

	Consolidado			
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.03.2023
<b>Diferenças Temporárias</b>				
Provisões passivas	4.720	731	(236)	5.215
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>7.773</b>	<b>731</b>	<b>(236)</b>	<b>8.268</b>
Imposto de renda	6.521	537	(174)	6.884
Contribuição social	1.252	194	(62)	1.384

## f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
	Em 2023	--	--	7.745	6.724
Em 2024	28	21	28	21	
Em 2025	--	--	--	--	
Em 2026	--	--	--	--	
Em 2027	--	--	--	--	
Após 2027	--	--	--	--	
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>21</b>	<b>7.773</b>	<b>6.745</b>	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2022, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada exercício de apuração.

Durante o 1º Trimestre/2023, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 12 mil no controlador e de R\$ 236 mil no consolidado.

## g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	
	Imposto de renda	--	--	269.699	720.405
Contribuição social	--	--	97.096	235.655	
Cofins	313	52	34.382	56.710	
ISS	--	--	9.895	14.121	
PIS/Pasep	61	8	7.372	12.162	
Outros	557	31	584	62	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados <sup>(1)</sup>	(374)	(60)	(160.356)	(75.241)	
<b>Total</b>	<b>557</b>	<b>31</b>	<b>258.672</b>	<b>963.874</b>	

(1) Referem-se a créditos tributários (Imposto Retido na Fonte) deduzidos ou compensados com débitos tributários.

## h) Passivos por Impostos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.03.2023	31.12.2022	
	Decorrentes da parceria com a MAPFRE <sup>(1)</sup>	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	531	
<b>Total da Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>228.565</b>	<b>228.565</b>	

(1) Refere-se, a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB MAPFRE.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

### 13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022	1º Trim/2023	1º Trim/2022
Receita com ADR <sup>(1)</sup>	3.018	2.567	3.018	2.567
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(1)	--	(1.455)	(108)
Despesas de depreciação/amortização	(40)	(35)	(320)	(300)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> <sup>(2)</sup>	--	--	--	(7.336)
Constituição/reversão provisão para corretagem a devolver <sup>(3)</sup>	--	--	--	(9.824)
Outras Receitas/(Despesas)	--	(73)	(58)	(76)
<b>Total</b>	<b>2.977</b>	<b>2.459</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(15.077)</b>

- (1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.
- (2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais), alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração e provisionamentos mensais e pagamento anual, com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê a possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil. Em 29/12/2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Reestruturação de Parceria, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício de 2023.
- (3) Refere-se à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev. A partir de dezembro/2022, as devoluções passaram a ser processadas de forma automatizada, não havendo mais necessidade de reconhecimento de provisão.

### 14 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022	1º Trim/2023	1º Trim/2022
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>81.823</b>	<b>30.227</b>	<b>175.795</b>	<b>85.950</b>
Rendimento de aplicações financeiras	2.006	6.663	169.890	84.124
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	3.531	17
Atualização monetária de tributos	2.326	1.454	2.366	1.805
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	77.483	22.106	--	--
Outras	8	4	8	4
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(79.511)</b>	<b>(26.585)</b>	<b>(79.597)</b>	<b>(27.808)</b>
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(77.280)	(25.745)	(77.281)	(25.745)
Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais <sup>(1)</sup>	--	--	--	(1.167)
Serviços do sistema financeiro	(462)	(315)	(547)	(371)
Perdas em aplicações financeiras	(1.769)	(525)	(1.769)	(525)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.312</b>	<b>3.642</b>	<b>96.198</b>	<b>58.142</b>

- (1) No 1º Trim/2022 houve ajuste nos valores de depósitos reconhecidos, no montante de R\$ 1.167 mil, em função da utilização indevida dos índices de atualização monetária.

### 15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Caixa	434	427	3.506	3.567
Operações compromissadas <sup>(1)</sup>	48.245	58.576	2.811.248	6.073.051
<b>Total</b>	<b>48.679</b>	<b>59.003</b>	<b>2.814.754</b>	<b>6.076.618</b>

- (1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

## 16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador						
	31.12.2022			31.03.2023			
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Fundo de longo prazo	10.572	18.064	712	--	(1.530)	11.284	17.246
<b>Total</b>	<b>10.572</b>	<b>18.064</b>	<b>712</b>	<b>--</b>	<b>(1.530)</b>	<b>11.284</b>	<b>17.246</b>

	R\$ mil						
	Consolidado						
	31.12.2022			31.03.2023			
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
TPF <sup>(1)</sup>	347.020	350.217	634.069	--	23.214	981.089	1.007.500
Fundo de longo prazo <sup>(2)</sup>	10.572	18.064	712	--	(1.530)	11.284	17.246
<b>Total</b>	<b>357.592</b>	<b>368.281</b>	<b>634.781</b>	<b>--</b>	<b>21.684</b>	<b>992.373</b>	<b>1.024.746</b>

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimento em 09.2025 e 03.2026.

(2) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações, ou instrumentos financeiros que apresentem participação, em empresas no estágio inicial de operação.

A partir do quarto trimestre de 2022 a Companhia iniciou a alocação de recursos em aplicações diretas em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs). Esse movimento está alinhado com a Política de Investimentos Financeiros e à estratégia de buscar maior rentabilidade, considerando o horizonte de exigibilidade dos passivos da Companhia.

### b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	R\$ mil					
	Controlador					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	17.246	17.246	--	18.064	18.064
Caixa e equivalentes de caixa	48.680	--	48.680	59.002	--	59.002
<b>Total</b>	<b>46.680</b>	<b>17.246</b>	<b>65.926</b>	<b>59.002</b>	<b>18.064</b>	<b>77.066</b>

	R\$ mil					
	Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	17.246	17.246	--	18.064	18.064
TPF	1.007.500	--	1.007.500	350.217	--	350.217
Caixa e equivalentes de caixa	2.814.755	--	2.814.755	6.076.618	--	6.076.618
<b>Total</b>	<b>3.822.255</b>	<b>17.246</b>	<b>3.839.501</b>	<b>6.426.835</b>	<b>18.064</b>	<b>6.444.899</b>

## 17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022 <sup>(1)</sup>	31.03.2023	31.12.2022
Dividendos a receber	--	3.683.356	--	13.519

(1) Refere-se a dividendos recebidos da BB Corretora e da BB Seguros em 01.03.2023.

## 18 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.054.924</b>	<b>1.114.256</b>
BB MAPFRE <sup>(1)</sup>	944.744	1.014.707
MAPFRE Seguros Gerais	89.460	81.025
Brasilprev	13.652	12.627
Brasilcap	6.973	5.802
Outras	95	95
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>785.876</b>	<b>708.990</b>
BB MAPFRE	785.876	708.990
<b>Total</b>	<b>1.840.800</b>	<b>1.823.246</b>

(1) Em 31.12.2022, R\$ 203 milhões referem-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022. O reconhecimento da comissão adicional foi efetuado mensalmente e o seu recebimento ocorreu em 27/02/2023.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022, no âmbito do 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Brasilseg e BB Corretora foram signatárias desde 30.11.2018, estava prevista remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora, vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos (“Bônus de Performance”), quando aplicável.

Em 29.12.2022, foi formalizado o 3º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros (“Aditamento ao Acordo Operacional”), com vigência a partir de 01.01.2023, que exclui o mecanismo de remuneração adicional paga pela Brasilseg à BB Corretora, aumenta o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos dos seguros de vida e prestamista e reduz o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos do seguro penhor rural.

O novo Aditamento ao Acordo Operacional vigorará pelo prazo de 3 (três) anos, a contar de 1º de janeiro de 2023, sendo renovado por novos períodos subsequentes de 3 (três) anos, de forma automática.

## 19 – ATIVO INTANGÍVEL

### a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2022	1º Trim/2023		31.03.2023		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP <sup>(1)</sup>	4.021	88	(204)	7.403	(3.498)	3.905

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

### a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil					
	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	617	822	822	822	822	3.905

**20 – OUTROS ATIVOS**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo Circulante</b>	<b>11.434</b>	<b>9.816</b>	<b>5.089</b>	<b>574</b>
Valores a receber de sociedades ligadas	7.495	9.365	502	--
Valores a receber ADR	3.441	423	3.441	--
Outros	498	28	1.146	574
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>53</b>	<b>58</b>	<b>224.843</b>	<b>221.882</b>
Depósitos judiciais <sup>(1)</sup>	12	11	224.802	221.835
Imobilizado <sup>(2)</sup>	41	47	41	47
<b>Total</b>	<b>11.487</b>	<b>9.874</b>	<b>229.932</b>	<b>222.456</b>

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 168.037 mil (R\$ 165.385 mil em 31.12.2022), sendo sua atualização pela taxa SELIC.

(2) Aquisição de computadores e móveis no valor de R\$ 99 mil (depreciação de R\$ 58 mil) em 31.03.2023.

**21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Dividendos a pagar <sup>(1)</sup>	224	3.673.952	224	3.673.952
Redução de capital a pagar	75	75	75	75
<b>Total</b>	<b>299</b>	<b>3.674.027</b>	<b>299</b>	<b>3.674.027</b>

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2022 foram pagos aos acionistas em 01.03.2023.

**22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES****a) Ativos Contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**b) Passivos Contingentes - Prováveis****b.1) Ações Fiscais**

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente, a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de março de 2023, a BB Corretora tinha um total de 37 (trinta e sete) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária. As citadas ações estão assim distribuídas, no que se refere ao âmbito de tramitação: (i) 25 (vinte e cinco) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e (ii) 12 (doze) delas ajuizadas no judiciário brasileiro, sendo 08 (oito) na justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 04 (quatro) na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

Outrossim, apresentamos a seguir síntese do processo judicial de maior relevância movido contra a Companhia, dado que os demais possuem valores de pequena monta, ou seja, foram alcançados pelo princípio da imaterialidade em matéria contábil:

- A BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial para garantia do juízo junto ao Banco do Brasil, cujo valor residual atualizado em 31/03/2023 é de, aproximadamente, R\$ 84,9 mil (uma vez que houve decisão favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527.842,98, em 16/08/2021 – relativo ao incontroverso). Outrossim, na referida decisão o juízo determinou que após as providências de saneamento processual seja expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual à disposição do juízo, o que em 31/03/2023 ainda pende de análise e providências por parte do juízo.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

## b.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

## b.3) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Seguros e a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e, de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Seguros e suas investidas e da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária das Companhias. Por outro lado, as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

## b.4) Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável.

Essas provisões, referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022
<b>Demandas Fiscais</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>7</b>	<b>1.130</b>
Constituição / Atualização	--	28
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>7</b>	<b>1.158</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.847</b>	<b>14.256</b>
Constituição / Atualização <sup>(1)</sup>	2.069	1.105
Reversão de provisão	(613)	(1.025)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>15.303</b>	<b>14.336</b>
<b>Demandas Trabalhistas</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>28</b>	<b>28</b>
Constituição / Atualização	--	--
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamentos	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>28</b>	<b>28</b>
<b>Total</b>	<b>15.338</b>	<b>15.522</b>

(1) No 1º Trim/2023, foi incluído no montante o valor de R\$ 340 mil referente a atualização monetária do período (R\$ 210 mil no 1º Trim/2022).

No 1º Trim/2023 há saldos provisionados na BB Seguridade nos valores de R\$ 28 mil relativo a demandas trabalhistas e R\$ 54 mil relativo a demandas cíveis. Para as demandas fiscais não existe saldo de provisão.

**Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos**

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	28	6	13.748	13.782
De 5 a 10 anos	--	--	1.396	1.396
Acima de 10 anos	--	1	159	160
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>7</b>	<b>15.303</b>	<b>15.338</b>

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

**c) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

**c.1) Ações Fiscais**

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, consignamos a seguir breve síntese do principal processo judicializado em face da Companhia:

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de aproximadamente R\$ 168 milhões (data base: 31/03/2023) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

**c.2) Ações Cíveis**

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	--	--	278.697	270.060	
Demandas cíveis	--	--	2.345	2.215	
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>281.042</b>	<b>272.275</b>	

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item d) Depósitos em Garantia de Recursos.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

**d) Depósitos em Garantia de Recursos**

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	--	--	222.399	218.871
Demandas cíveis	--	--	2.345	2.907
Demandas trabalhistas	12	11	58	56
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>224.802</b>	<b>221.834</b>

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 168.037 mil (R\$ 165.385 mil em 31.12.2022).

**23 – COMISSÕES A APROPRIAR**

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.705.334</b>	<b>1.760.473</b>
BB MAPFRE	1.596.538	1.656.677
MAPFRE Seguros Gerais	108.593	103.560
Outras	203	236
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.031.753</b>	<b>1.787.547</b>
BB MAPFRE	2.004.272	1.761.161
MAPFRE Seguros Gerais	27.481	26.386
<b>Total</b>	<b>3.737.087</b>	<b>3.548.020</b>

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

**24 – OUTROS PASSIVOS**

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Passivo Circulante</b>				
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(1)</sup>	8.735	8.054	107.950	99.353
Programa de remuneração variável de administradores	--	3.929	--	3.929
Outros	2.094	201	2.599	2.081
<b>Total</b>	<b>10.829</b>	<b>12.184</b>	<b>110.549</b>	<b>105.363</b>

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver. Em 29/12/2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Restruturação de Parceria, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício de 2023.

**25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.03.2023 (R\$ 6.269.692 mil em 31.12.2022), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R\$ 10.047.334 mil em 31.03.2023 (R\$ 8.028.171 mil em 31.12.2022 - rerepresentado), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 5,02 em 31.03.2023 (R\$ 3,80 em 31.12.2022 - rerepresentado).

**b) Reservas de Capital e Lucros**

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022 reapresentado
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.801</b>	<b>1.571</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.552.229</b>	<b>1.552.229</b>
Reserva Legal	302.229	302.229
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital	1.250.000	1.250.000

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como o ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

**c) Lucro por ação**

	Controlador e Consolidado	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022 reapresentado
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	1.832.959	1.209.517
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.733.957	1.996.686.529
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,92	0,61

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais e foi calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

**d) Dividendos**

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos.

Os dividendos propostos foram aprovados pelo Conselho de Administração e, deduzidos daqueles valores já pagos antecipadamente no próprio exercício, estão reconhecidos no Passivo Circulante (Obrigações Societárias e Estatutárias).

A BB Seguridade pagou, em março de 2023, o valor de R\$ 3.673.700 mil de dividendos referente ao lucro do 2º semestre/2022, acrescidos de R\$ 24 mil de dividendos prescritos do 1º semestre de 2019, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 16.12.2022. Sobre tais valores, incidiu R\$ 77.280 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 3.751.004 mil.

**e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados**

O saldo positivo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 203.426 mil (R\$ 18.038 mil negativo em 31.12.2022 - reapresentado) é composto principalmente:

i - R\$ 96.043 mil negativo, relativo à desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da BB MAPFRE e Brasilcap,

ii - R\$ 322.422 mil positivo, relativo a outros resultados abrangentes da BB MAPFRE, Brasilprev e Brasilental referente aos impactos do CPC 50.

iii – R\$ 23.169 mil negativo relativo ao saldo de outros resultados abrangentes da BB Seguros absorvido pela reserva estatutária, referente a ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores, relativos a arrendamentos, CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos da BB MAPFRE, Brasilprev e Brasilcap.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

#### f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.03.2023		31.12.2022	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.750.349	33,59	671.726.433	33,59
Ações em Tesouraria	3.249.651	0,16	3.273.567	0,16
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100</b>
Residentes no país	1.534.536.952	76,73	1.538.774.783	76,94
Residentes no exterior	465.463.048	23,27	461.225.217	23,06

#### g) Ações em Tesouraria

##### g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será efetuado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela Comissão. Trata-se, portanto, de uma autorização permanente.

Apresentamos abaixo, os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Total
Ações Distribuídas	22.668	13.486	10.087	5.451	<b>51.692</b>
Ações a Distribuir	5.665	8.974	15.111	21.752	<b>51.502</b>
<b>Total de Ações do Programa</b>	<b>28.333</b>	<b>22.460</b>	<b>25.198</b>	<b>27.203</b>	<b>103.194</b>
Custo mínimo	31,93	24,37	26,12	<b>34,87</b>	--
Custo médio	31,93	24,37	26,12	34,87	--
Custo máximo	31,93	24,37	26,12	34,87	--

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Total
Ações a Distribuir	03.2024	5.665	4.487	5.037	5.438	20.627
Ações a Distribuir	03.2025	--	4.487	5.037	5.438	14.962
Ações a Distribuir	03.2026	--	--	5.037	5.438	10.475
Ações a Distribuir	03.2027	--	--	--	5.438	5.438
<b>Total de ações a distribuir</b>		<b>5.665</b>	<b>8.974</b>	<b>15.111</b>	<b>21.752</b>	<b>51.502</b>

##### g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente. Os programas seguintes não realizaram recompra de ações, sendo que o último programa, o IV Programa de Recompra, se encerrou em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

### g.3) Programa de Premiação de Funcionários

Em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

Em 28 de outubro de 2022 o Conselho de Administração aprovou atualização das regras do programa, que manteve o mesmo objetivo e o mesmo enquadramento legal.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada ao atingimento da pontuação definida no acordo de trabalho definido pela companhia. O público-alvo é limitado a, no máximo, 40% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão. O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em espécie, após devido recolhimento de Imposto de Renda, em parcela única, em até 30 dias após a divulgação dos resultados da Comissão de Desenvolvimento e Carreira.

### g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Programa de Remuneração Variável	51.502	48.215
Programa de Recompra <sup>(1)</sup>	3.198.149	3.225.352
<b>Total</b>	<b>3.249.651</b>	<b>3.273.567</b>

(1) A variação do saldo no intervalo resulta da transferência de 27.203 ações do Programa de Recompra para o Programa de Remuneração Variável de Diretores.

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 79.758 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.03.2023 é de R\$ 105.646 mil.

## 26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A., assinado em 09/01/2013, pelo prazo de 20 anos, para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, a comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Trim/2023	1º Trim/2022
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>2.909</b>	<b>1.465</b>
<b>Honorários e encargos sociais</b>	<b>1.880</b>	<b>1.323</b>
Diretoria Executiva	1.403	964
Comitê de Auditoria	181	181
Conselho de Administração	85	76
Conselho Fiscal	66	66
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	36	36
Comitê de Riscos e de Capital <sup>(1)</sup>	109	--
<b>Remuneração Variável <sup>(2)</sup></b>	<b>872</b>	<b>--</b>
<b>Outros <sup>(3)</sup></b>	<b>157</b>	<b>142</b>
<b>Remuneração Baseada em Ações <sup>(4)</sup></b>	<b>1.124</b>	<b>--</b>
<b>Total</b>	<b>4.033</b>	<b>1.465</b>

(1) Comitê instaurado em 20/04/2022, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração de mesma data.

(2) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2022.

(3) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades) e previdência complementar dos administradores.

(4) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Não houve alteração nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos e Comitês Estatutários, conforme alínea "c" adiante. A diferença apresentada nos Honorários e encargos da Diretoria Executiva refere-se aos encargos da remuneração variável que foram processados em meses diferentes nos respectivos trimestres.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, assinados em 30/06/2011, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

#### a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

##### BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.03.2023		31.12.2022	
	Banco do Brasil	Controladas <sup>(1)</sup>	Banco do Brasil	Controladas <sup>(1)</sup>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	48.679	--	59.003	--
Dividendos	--	--	--	3.683.355
Valores a receber de sociedades ligadas	--	7.495	--	9.365
<b>Passivos</b>				
Obrigações sociais e estatutárias	198	--	2.434.043	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.735	--	8.054	--

	R\$ mil			
	1º Trim/2023		1º Trim/2022	
	Banco do Brasil	Controladas <sup>(1)</sup>	Banco do Brasil	Controladas <sup>(1)</sup>
<b>Resultado</b>				
Receita de juros de instrumentos financeiros	1.767	--	6.079	--
Despesas com pessoal	(3.640)	--	(3.306)	--
Despesas administrativas <sup>(2)</sup>	(411)	--	(415)	--
Variações monetárias ativas	--	77.483	--	22.106
Variações monetárias passivas	(51.198)	--	(17.056)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

**BB Seguridade – Consolidado**

	31.03.2023			31.12.2022		
	Banco do Brasil	Empresas Investidas <sup>(1)</sup>	Outras Partes Relacionadas	Banco do Brasil	Empresas Investidas <sup>(1)</sup>	Outras Partes Relacionadas
	R\$ mil					
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2.814.754	--	--	6.076.618	--	--
Dividendos a receber	--	--	--	--	13.519	--
Comissões a receber	--	1.751.340	--	--	1.742.221	--
<b>Passivos</b>						
Obrigações sociais e estatutárias	198	--	--	2.434.043	--	--
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(2)</sup>	25.379	47.029	--	25.003	47.473	--
Comissões a apropriar	--	3.628.494	--	--	3.445.967	--

	1º Trim/2023			1º Trim/2022		
	Banco do Brasil	Empresas Investidas <sup>(1)</sup>	Outras Partes Relacionadas	Banco do Brasil	Empresas Investidas <sup>(1)</sup>	Outras Partes Relacionadas
	R\$ mil					
<b>Resultado</b>						
Receita de juros de instrumentos financeiros	146.437	--	--	83.539	--	--
Receita de comissões	--	1.164.454	--	--	988.641	--
Despesas com pessoal	(19.562)	--	--	(16.390)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados <sup>(2)</sup>	(55.320)	--	--	(51.426)	--	--
Variações monetárias passivas	(51.198)	--	--	(17.056)	--	--

(1) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

**b) Convênio de Cessão de Funcionários**

Em 15.04.2021 e 27.05.2021 foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.03.2023, havia 176 funcionários cedidos (160 em 31.03.2022).

**Remuneração paga a Empregados e Administradores**

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	Em Reais	
	31.03.2023	31.12.2022
Menor salário	7.721,75	7.721,75
Maior salário	46.140,21	46.140,21
Salário médio	17.949,42	18.151,96
<b>Dirigentes</b>		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
<b>Conselheiros</b>		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria	9.870,26	9.870,26
Comitê de Riscos e de Capital	9.870,26	9.870,26

**c) Remuneração e Benefícios dos Empregados e Dirigentes**

	<b>Em Reais</b>	
	<b>1º Trim/2023</b>	<b>1º Trim/2022</b>
<b>Dirigentes <sup>(1)</sup></b>		
Menor remuneração	167.011,02	57.255,72
Maior remuneração	203.696,47	85.472,47
Remuneração média	178.034,73	71.119,22
<b>Funcionários <sup>(2)</sup></b>		
Menor remuneração	6.368,24	6.205,84
Maior remuneração	69.546,24	65.610,13
Remuneração média	24.909,76	23.715,86
Benefícios <sup>(3)</sup>	4.794,99	4.514,84

- (1) Remuneração média mensal do período dos Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo o Diretor-Presidente, considerando remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais. No 1º Trim/2023 foi considerada a remuneração variável paga no mês de março/2023. No 1º Trim/2022 não foi considerado o pagamento de remuneração variável, que foi paga em abril/2022.
- (2) Remuneração média mensal do período dos Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, considerando as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras e outras despesas vinculadas à remuneração, incluindo os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.
- (3) Valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, considerando, por exemplo, assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar.

# **BB Seguridade Participações S.A.**

Demonstrações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas para o Trimestre Findo em 31  
de Março de 2023 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

BB Seguridade Participações S.A.

Brasília - DF

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos também as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado - DVA, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, preparadas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Roberto Paulo Kenedi  
Contador  
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

## DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2023 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 12 de maio de 2023.

Ullisses Christian Silva Assis  
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento  
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço  
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio  
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

## DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordamos com a conclusão expressa no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., de 12 de maio de 2023, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2023, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 12 de maio de 2023.

Ullisses Christian Silva Assis  
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento  
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço  
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio  
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### DIRETOR-PRESIDENTE

Ullisses Christian Silva Assis

### DIRETORES

Bruno Alves do Nascimento

Marcelo Lopes Lourenço

Rafael Augusto Sperendio

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima (Presidente)

Bruno Silva Dalcolmo

Daniel Alves Maria

Gilberto Lourenço da Aparecida

Maria Carolina Ferreira Lacerda

Ullisses Christian Silva Assis

### CONSELHO FISCAL

Lucinéia Possar

Adriano Pereira de Paula

Francisco Olinto Velo Schmitt

### COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

### CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43